



A. Cigarra

ANNO-VIII

Nº 168

MILDRED HARRIS
A POPULAR ARTISTA DA TELA AMERICANA

O que ninguém faz faço eu

IPEUVOL

Garanto Combater o

Rheumatismo

e se na terceira colher não sentir melhoras promptamente restituirei o seu dinheiro.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: DROGARIA LEGEY - General Camara, 117 - Rio

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito earacteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faecis, mais abundantes.

O augmento do appetite aconipanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 -- Rio de Janeiro



**Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Conselho Logico

Combater a raiz da debilidade é conselho logico áquelles enfraquecidos em vitalidade.

EMULSÃO de SCOTT

nutre o corpo, tonifica o sangue e fortifica as forças.



FERRO 1000

ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

Pede-se o favor de recetar sempre
Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre molles. activas, sem inconveniente



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

1000 FERRO

EXIGIR o SELLO da UNIAO dos FABRICANTES

Primeira Dentição



XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

ESTABELECIMENTOS FUMOUBE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
assim como o resguardo para os que

PURGAM
com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa e suave ao mesmo tempo

Ellas são igualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Os incommodos da menstruação podem ser alliviados

AS senhoras, na maioria dos casos, estão sujeitas a dôres no periodo da menstruação e geralmente por erro tratam-se por meio de narcoticos que affectam grandemente o organismo e com o decorrer do tempo accarretam graves enfermidades.

Ha um meio muito facil de alliviar esses incommodos e não solfrer posteriormente consequencias desastrosas, que é tomar os comprimidos de *PHENALGIN*, conforme instruccões que, leva cada irasco, pois rapidamente allivia as dores devido á sua acção antipyritica, hyponotica e anodyna.

E' um medicamento ideal nos casos de dysmenorrhéa, assim como na gota, nevralgias, influenza, dores de cabeça e sciática. Tenha o cuidado de ter á mão um vidro de *PHENALGIN* em comprimidos.

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico sem alcool, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitais civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realiso curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um excellente anti-syphilitico, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

Para utero doente, aconselhamos Uterogenol

Este é o verdadeiro remedio para suspensão de regras, corrimentos, flores brancas, colicas uterinas, hemorragia da menstruação, regras retardadas ou prolongadas, anemia, pallidez.



A Fonte Primitiva.

Existe somente uma Aspirina. Surgiu ella da fonte Bayer e extendeu sua fama pelo mundo inteiro. Quem se referir a ASPIRINAS, está, portanto, em erro fundamental.

Da mesma fonte sahio a Phenacetina e as duas associadas, formaram uma corrente poderosa (Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina), para combater catarrhos, resfriados, grippe, etc.

Um tributario de grande importancia, a Cafeina, unida em dose terapeutica á Aspirina (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina), formou outra corrente de força incomparavel para vencer, de modo seguro e rapido, as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as enxaquecas, etc.

fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 200 - São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

Tecidos de seda

Meias de seda

Luvas de seda

Echarpes de seda

A dinheiro 5% desconto

Pede-se verificar as vitrinas

MONNA VANNA

seus embriagantes perfumes



ULTIMAS
CRIAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



AS
PASTILHAS
VALDA
ANTISEPTICAS

sao extraordinariamente superiores
a tudo o que tem sido descoberto até hoje

PARA PREVENIR
OU PARA CURAR

Tosses, Dores de Garganta,
Rouquidão, Defluxos, Grippe,

Influenza, Constipação, Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes gerais: Srs. FERREIRA & VASCHY, Rua General Camara 113, Caixa N° 624, Rio de Janeiro.

CARRAPATICIDA "KILTIK"

DOS FABRICANTES

The Sherwin :-: Williams Co.

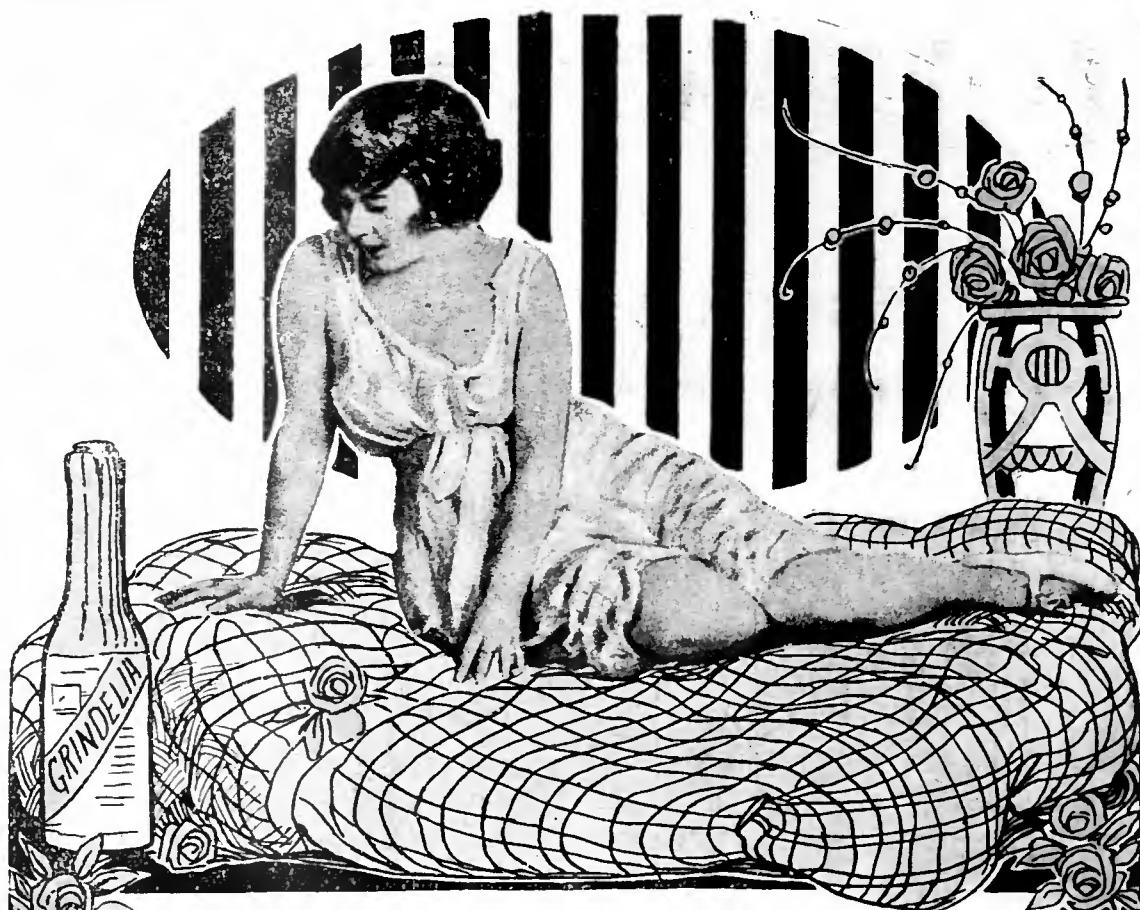
O melhor e mais economico dos carrapaticidas até hoje conhecidos. Acaba de ser experimentado e approved pelo Ministerio da Agricultura, em virtude dos resultados surprehendedentes obtidos nas experiencias a que foi sujeito na Fazenda de Santa Monica.

Eis alguns trechos do certificado obtido das experiencias feitas na Fazenda de Santa Monica:

«Ao fim de uma semana, mais ou menos, verificou-se que todos os carrapatos grandes e pequenos, machos e femeas, haviam morrido e alguns que ainda se achavam agarrados á pelle estavam inteiramente seccos.

Offerece vantagens que não devem ser despresadas. Assim é que para um banheiro de doze mil e oitocentos litros, que foi a capacidade com que trabalhamos em Santa Monica, gastou-se OITENTA E OITO LITROS do preparado «Kiltik», enquanto que de SARNOL e COOPER seriam necessarios CENTO E VINTE E OITO LITROS, uma differença de QUARENTA LITROS.»

Para mais informações e preços, na
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo
Rua 15 de Novembro N. 36



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

Collaboração das Leitoras



Mlles. M. A. P. e Y. P.

(Amparo)

Mlles. M. A. P. e Y. P. são amiguinhas inseparáveis. A primeira reside no Largo do Rosario. E' alta, elegante, graciosa e de um moreno encantador. Seus cabellos são pretos, olhos da mesma côr, brilhantes e seductores. Mlle. M. A. P. ama as llôres e a poesia, toca piano, sendo a sua musica predilecta: «Ausencia Cruel». Mlle. tem innumerados admiradores, mas já deu seu coraçãozinho a um joven. Mlle. Y. P. é elegante. Clara, rosada, loira, os seus olhos são azues e seduzem o mais duro coração. A bocca é bem talhada. Mlle. tem muitos admiradores, sendo um delles o E. G. Para esclarecer mais, digo que Mlle. Y. P. mora lá para os lados do jardim. Pela publicação desta, licam agradecidas as amiguinhas — *Mimi e Lili*.

Nolas do meu bairro

Senhorinhas: Olivia, com a sua graça, conquistou o coração do... Pia, depois que arranhou noivo, sumiu. Zilda, o Elephant não está dando sorte, ponha esse azar lóra. — Rapazes: Mario R. da Silva é o allemãozinho da zona. Juca Luchesi, exímio pianista, (só isso vale a prosa). Luiz Passalacqua, attraente. Da leitora — *Beija-Flo*.

O primeiro amor

Ao joven Floriano Soares

O primeiro amor é o unico verdadeiro, porque é o unico que se tem na vida. Elle nos dá todas as venturas da terra e, ainda nos promette as delicias do céu.

O despertar de um coração que dorme, é, como o despertar do dia dentre as brumas da noite: no céu o sol avermelhando tudo, vem com passos firmes espalhando a luz; no coração, a esperança vai gradativamente pisando a dosagem das illusões, que povoarão as nossas phantasias. O sol dá vida e o amor constróe castellos.

A aurora do amor é o seu mais bello periodo. Tudo nos parece em festa: a natureza, a humanidade, tudo! E' como que uma homenagem áquelle que toma o sceptro de soberano, de senhor absoluto da nossa vontade, do nosso pensamento.

A sua imagem fica engastada em

nosso coração como si uma machina photographica o tivesse impressionado. Esta fixação será eterna, não mais se apagará. Ai daquelle que não andar direito! Elle, que nos fez conhecer prazeres até então ignorados, exigirá em troca o preço fabuloso da eternidade. Jamais se extinguirá a sua lembrança e, si acaso tentarmos substitui-lo, trabalho inutil, vã utopia, elle gritará bem alto e mostrar-se-á sempre com seus donaires e seduccões. Os outros amores, os que vierem depois, servirão para illudir, enganar, atordoar, mais nada. Será uma aberração dos sentidos, mas nunca o verdadeiro amor, porque este, só será o — primeiro.

Caipirinha Civilisada.

Impressões dum bairro chic

Notei que: o ideal de Nilda L. é não ligar a ninguem, de Maria A. é frequentar o S. Paulo, de Therezinha C. é tomar o bonde 22, de Carmen W. é amar os jovens morenos, de Maria P. é ser mais melindrosa, de Odette é apreciar certo curioso, de Lourdes F. é ser devota de S. Luiz, de Mario T. é ser muito amavel pelo telephone, de José M. é namorar as melindrosas, de Joel V. é de ser um deputado, de Mauro C. é ter typo de philosopho, de João C. é apreciar a sua viziuiha, e, finalmente, de Renato A. é derrotar o seu unico rival. Da constante leitora — *Flobi*.

Porque será? — (Pinda)

Que Zézé A. passou por uma verdadeira metamorphose? Georgina se mostra tão indifferente? Dulce se apaixonou devéras pela quarta letra? M. flirta durante as explicações? (E' aproveitar bem o tempo!) Lucia e Cotinha não fazem liga ás demais collegas? Edina é tão camarada? Bertha faz tantas gracinhas? E, finalmente, porque eu sou tão Curiosa?

Bairro de Sta. Cecilia e arredores

Lucia S., a mais linda moreninha do bairro. Carmen R., muito camarada Zézé M. B., sempre risosinha. Zélia Q. T., apreciando muito as soirées do Royal. Aida S., muito meiga. Rosalia S., sincera e apaixonada. Maria F., um anjo de bondade. Alice, apaixonada. Lourdes B., muito bonitinha. Esther T., muito engraçadinha. — Rapazes: Silva Pin-

to, muito ajuizado. Lydio B., assanhado. Leão Q., conquistando a quem. Dr Antonio, dando demonstrações de que ainda ama certa moreninha. Da constante leitora e amiguinha — *Americana*.

Character e instinctos pelos olhos

Dr. J. Stella — Em teus olhos pequenos e redondos, brilham o teu gosto pelas sciencias e commercio e ainda mais a tua ingratidão.

Dr. A. L. L. — Em teus olhos fixos e grandes refulegem a tua bondade, franqueza, inelligencia e perspicacia.

Dr. Allredo Costabile — Em teus olhos da côr do céu azul sem macula transluzem a tua doçura, meiguice, respeito e attenção para com todos.

Adrião — Teus olhos apaixonados relletem um não sei que de mysterioso que não posso prognosticar.

O. L. — Em teus olhos pequenos e penelrantes transparecem o teu amor e constancia.

J. O. — Em teus olhos da côr da esmeralda, transluzem a tua alegria e insensibilidade.

Professor Lazaro Silva — Em teus olhos ha tanto fogo que não ousa fital-os nem um segundo sequer, e ignoro por tal os teus bons predicados. Agradecimentos da assidua leitora — *Turmalina Vermelha*.

A' collaboradora «Coração Triste»

Ignoras talvez que é um crime roubar a propriedade alheia? O perfil de Nila R. é simplesmente uma copia (e bem copiada) do original Perfil de E. D., publicado no numero 164 desta. Para outra vez pensa melhor e publica cousas tuas. Da leitora grata — *Danaide*.

Implicancias da Barra Funda

Impliquei-me sériamente com: a gracinha do Antonio A., a belleza do Oltorino S., os olhares do Benjamin B., os cabellos do Eduardo R., a bondade do Moacyr L., as amabilidades do Ernesto P., os pés do Carlos S., a importancia do Oswaldo C., o orgulho do Antonio S. e, finalmente, commigo mesma. Da admiradora — *Mosca Azul*.

Leilão

Houve um leilão na rua Monseñhor, e, ao bater do martello, foram vendidas valiosas prendas, salientando-se as seguintes: o amor do G. G. S., os corações de «ouro» do Quim, as duas lollhas do M. S. e as laranjas do Chiquinho. E' de notar que as prendas acima foram vendidas á collaboradora da querida «Cigarra» — *Nova Era*.

Endereço Telegraphico "SERVA" Deposito:
Telephone: Central, 3056 RUA TENENTE PENNA N. 3
Caixa Postal, 1275 Telephone: Cidade, 2248

L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

The Hasler Telegraph Works - LONDRES

Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela

London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)

Resposta á «Estrella Africana»

Bôa amiguinha: E' de todo em todo impossivel satisfazer ao teu desejo, revelando-te as iniciaes da pessoa a quem dediquei muitos e muitos artigos, nesta revista. Não passam de fragmentos do passado... de reminiscencias que surgem cada vez que lolleio o meu minucioso diario... de folhas seccas que o vento levou para muito longe... Se és E. B. G., sabes perfeitamente quem sou, pois já ha annos conheces «Vampire Noir», mas, se não és, mais me contentarei, porque realmente tudo está acabado!... Hoje encontro me descrente de toda aquella felicidade que o meu espirito, na ingenuidade pura do meu amor, architectava e adorava... são chimeras... dalli não me poderia vir a felicidade. Mas Deus é bom, estou encontrando agora todo o conforto fervoroso de um coraçãozinho dedicado, e peço aos céus, para que esta felicidade não me seja arrebatada. «Não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe». Inteiramente da amiguinha, sou como sempre

Vampire Noir.

Tristeza

Aquella lá e triste de quem sonha e não vive, fez-me pensar. A tristeza é como o Outomno: Descolore, amarfanha e furtos os movimentos.

A tristeza é senhora medieva que se fica em seu castello olvidando o mundo que se amotina e vibra.

Rainha embellezada, dona de todos os caprichos d'alma, a melancolia, com seu véo cinza e neve, abriga as ideias absortas de quem se extravai nas tristezas do outomno. Aquella face sourbia, de quem sonha e não existe, parecia uma illuminura muito velha, descorada pelos

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Talvez abrandes estas angustias dos sentidos pensamentos.

Porque até a tua apparencia ultrajada e singela, sendo espectro, é transparencia da natureza do espirito!...

Aquella face melancolica que vi uma vez e da qual nunca mais me esqueço, doe-me na alma. Quem sabe si não será minha irmã, alguma dessas irmãs que foram noutras éras, ha quatro mil annos?

Quem sabe si não será alguma alma desterrada do norte, habitando no circulo da esphera, apenas da

Aquella lace triste ensinou-me a acreditar no mysterio da melancolia.

Tristeza, talvez minha companheira noutros tempos, talvez minha collega do porvir: vi te naquella lace triste!...

Até que afinal a tristeza me trouxe uma alegria: a de conhecer a Tristeza.

Da amiguinha e leitora
Mi noche de amargura.

A' Senhorita «Filha da Noite»

Dou de conselho que absolutamente não lhe fica bem andar a ga-

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE

e affecções do figado!

Obterão *alívio immediato*
e cura radical

com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A' venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Lactolaxine Fydau.*
Deposito Geral: Laboratorios André Paris,
4, Rue de La Motte-Plquet, Paris

memoria incoercivel dos gelcos, toda hypnotisada pela brancura das neves mananciaes? E commigo mesma rellicto e afundo a razão desta dor d'alma que é o reverbero da sua macula.

PORQUE RAZAO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyryna Pâris

duas pilulas* por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A' venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Oxydothyryne Pâris,*
Deposito geral: Laboratorios André Paris,
4, Rue de La Motte-Plquet, Paris

bar as qualidades physicas de um certo rapaz (Sylvio de Campos). Não pense a senhorita que digo isto por despeito, pois tambem sou noiva e allíás de um rapaz bastante sympathico e intelligente; mas não ando a apregoar aos quanto ventos essas qualidades que todos lhe reconhecem, mas que elle e eu propria, com modestia, encobrimos. A modestia é a virtude que deve reinar nos corações lemininos. A senhorita, bem o comprehendendo, não vê aquelle rapaz com os olhos da cara e sim com os do coração. E, como o coração é cego, talvez por isso veja no seu noivo bellezas que absolutamente não possui. Sempre ao seu dispor — *Mme. Butterfly.*

Perllil de Arthur B.

O meu distincto perllilado é de uma belleza e bondade invejaveis. Possui lindos olhos pretos, de uma douçura adoravel. Tem 19 risonhas primaveras. Seus cabellos são castanhos, penteados ao lado. Naiiz bem afilado. E' distincto campeão de athletismo da A. A São Paulo. O seu coraçãozinho está consagrado a uma joven que reside na Rua Abilio Soares n.º impar. Da leitora grata — *Palmyra.*

Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301

Tem sempre á venda Mobílias Aubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de casa, etc.

Recebe encomendas, encarrega-se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

desenganos, doce de placida e branda paciencia.

Tristeza... Mãe dos poetas, que levantam os olhos ao ar como numa supplica, que soffre o capricho de soffrer.

Tristeza: Se o teu manto é leve como uma meiguice e celeste como uma préce de crente, desce-o até meus olhos enganados e dá-lhes o admiravel espectro da tua tranquillidade.

Sou triste de nascimento! Viajei a alma tanto pelos sonhos até alcançar as falsas imaginações outorgadas pelo mundo a quem não o saiba comprehender.

Conheço o mundo no seu aspecto de vida que lateja.

Essa noticia das glorias humanas avivou-me a mente de jubilo.

Mas a tristeza, occulta e attenta, desceu logo, mal o mysterio daquella face me despertou cuidado.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Tréplica — A Gatinha do Braz

Já me estava admirando, alliva «Gatinha», o teu silencio e, o não ter encontrado nos numeros anteriores a réplica ao meu mui justificado «protesto de apropriação indebita». Ficaria mais magoada se calasses contigo mesma, a resposta que achaste por bem dar-me no ultimo numero desta revista; não porque tentasses affectar um desprezo inqualificavel, pois que elle seria inconcebivel em tal caso, mas sim porque desejo mesmo guerrear, gosto de réplicas e tréplicas, e por isso, muito me contentaste sem o saberes. As tuas palavras, salpicadas de ironia, não me attingem absolutamente, pois que me coltoco um tanto acima dessas superfluidades.

Não notaste tambem, minha amiguinha, que, si criticaste a minha penna, referindo-te áquelle trecho que está provocando esta interessante contenda, tambem criticas a ti propria, pois que ella se adapta perfeitamente ás palavras que escreveste e que eu combati?

Leste o que diz a collaboradora «Senhorita Ninguem» num artigo a ti dirigido, referindo-se tambem á nossa lucta?

Sei que sou totalmente incapaz de manter por muito tempo uma ascendencia sobre ti, sobrepujando a tua brilhante e muito conhecida penna; mas me custará continuar esta lucta que acceitei tão sómente por gostar de pulemicas e por ter um espirito altamente agitado. Não me retiro do campo sem teimar mais uma vez (e mais quantas forem precisas) sobre a authenticidade e legitima procedencia daquelle artigo. Custa confessar que leste ha tempos aquillo, e que de boa fé, sem tentar um plagio, transcreveste aquelle trechosinho, porque o achaste perfeitamente adequado á tua maneira de viver? Nada custa; são cousas que acontecem, e ás quaes todos os mortaes estão sujeitos. Foi sem querer... mas o tacto é que, de boa ou má fé, foi um plagio!

Vampire Noir.

Perfil de A. P. M.

Reside o meu perfilado á rua da Consolação. Conta apenas 18 floridas primavéras. Seu resto, levemente oval, é pallido, levemente corado. Seus olhos, de um castanho intenso, são sempre possuidores de uma tristeza infinda. Sua bocca, bem talhada, nunca se abre para mostrar um sorriso franco. Tenho-o visto sorrir, e reparei que seu sorriso é triste (talvez sentimentos intimos o obrigam a isso. Usa uma farta cabelleira castanha, penteada para traz, o que mais faz sobresahir a pallidez do rosto. Ao que me parece, o coração de Mr. foi ferido pela setta do travesso Cupido, pois te-

nho-o visto passear constantemente perto do numero trezentos e setenta e... da mesma rua em que reside. Os unicos defeitos do meu perfilado, são: jogar bilhar e amar uma senhorita de nome... (não me julgueis má, nada direi sobre este ponto). Da constantê leitora e amiguinha — *Maria Bonita.*

Perfil de Mr. C. de Genova

Reside meu joven perfilado á rua José Paulino, na Confeitaria Genova. É alto e de compleição robusta. Sua tez é de um moreno claro encantador suas faces levemente rosadas. Os olhos são castanhos e parecem duas estrellas que brilham no firmamento. A bocca é pequenina e raramente sorri. A perfeição de seus

Quer creias, quer não, és a encarnação do meu ideal. Com a sinceridade pura e desinteressada de quem sabe amar, confesso-te o meu segredo, a minha eterna ventura. Da leitora — *Venturosa.*

J. N. P.

Amei-te e amar-te hei sempre, embora me desprezes; talvez um dia tuas ideias mudem e espero então que me amarás. Acceita o adeus da leitora — *Sabes quem é?*

Perfilando Mlle. Anna Marino

É de estatura regular e de uma elegancia pura. Os seus olhos são vivos e escuros e ferem, talvez sem o saber, os mais fortes e rações. Os seus cabellos, lartos e castanhos, emolduram um rosto pequenino e alegre, onde, á semelhança de uma mancha, brincam, ao redor de mui-

Tomou muitos xaropes!

O sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um kiosque na Praça da Republica em Pelotas, espontaneamente enviou a seguinte carta que muito abona as virtudes do muito conhecido «Peitoral de Angico Pelotense»:

Pelotas, 12 de maio de 1912.

Sr. Eduardo C. Cequeira, Pelotas.

Achando-me atacado de perlinz tosse acompanhada de abundancia expectoração de bronchite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro atôa, sem o minimo proveito, pois tosse e escarrava como danles.

Recorri então ao «Peitoral de Angico Pelotense», e, graças a elle, apesar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas tres vidros do seu precioso preparado.

Auctorizando-o a fazer desta o que lhe convier, sou com estima e consideração Amo. etc. — *JOSE PEDRO FERREIRA.*

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

EM S. PAULO:

Baruel & C., P. Vaz Almeida, Figueiredo & C., Ribeiro Branco, F. R. Baptista & C., Freire Guimarães & C., Silva Barbosa & C., Braulio & C. - EM SANTOS: Drogaria Colombo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

traços physionomicos fórma um conjunto extremamente sympathico. Quero-lhe muito bem, mas... a quem pertencerá seu coraçãozinho? Tem uma graciosa irmã, a quem parece querer muito. Da assidua leitora — *Margot.*

Confissão

Ao Henrique J.

Quer creias, quer não, o meu ideal está personificado em ti. Trasluz na languidez dos teus olhos, nas madeixas de teus cabellos lindos, no pallor nevoento das tuas faces, na polpa rosada dos teus labios de cereja.

tas perolas, duas petalas de rosas. São as suas niveas mãos, pequeninas e gordas, duas irrequietas borboletas. É elegante e gentil, e, quando vem á cidade, sobe invariavelmente pela Ladeira General Carneiro, deixando, por onde passa o seu corpo mimoso, um perfume subtil e, ao bater nervosamente o seu pésinho nos passeios da cidade, na rua Direita, do lado par, um coração bate mais apressado. É boa e meiga; a sua voz é doce e agradável. Anda o seu nome fluctuando levemente sobre as verdes ondas dos mansos mares, como as esperanças do seu loiro e sincero noivo. Da leitora — *Borboleta Branca.*

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. O Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 20\$000

CHRONICA



O dia 13 deste mez, a colonia italiana residente em S. Paulo, representada por sua "elite", commemorou o sexto centenario do nascimento de Dante. Este poeta é o mais lido e o mais commentado de todos. A sua obra exige exegetas eruditissimos e arguciosos para lhe penetrar o pensamento, e ha seculos que elles se dedicam apaixonadamente a essa tarefa e se empenham em discussão. Essa nobre tarefa não terminará provavelmente nunca, porque a mina que o poeta maximo legou aos posteros é de uma riqueza incalculavel e de uma profundidade que causa vertigem. Enquanto um grupo de commentadores parece ter esclarecido uma parte do texto contido num Canto, surge outro grupo que, no mesmo Canto, descobre outras subtilidades que aos primeiros passaram despercebidas. E assim será por seculos e seculos.

A sua grandeza, porém, só começou realmente a ser reconhecida ha pouco mais de um seculo. Ainda no seculo XVIII, Voltaire, que o leu e o meditou, acabou por considerá-lo mediocre e insupportavel. A opinião de Voltaire era a opinião da França e portanto do mundo. O francez, com sua eterna frivolidade, não podia comprehender a *Divina Comedia*.

Para Schopenhauer, Dante só foi verdadeiramente grande no *Inferno*. Essa opinião é justificavel no ponto de vista philosophico sob o qual o encarou o creador da philosophia pessimista. De facto, o poeta, para narrar os sofrimentos da humanidade, não precisou buscar recursos na imaginação: bastou olhar ao redor de si ou talvez invocar as suas proprias angustias. O scenario de dores se lhe antolhou de tal immensidade, que, para formar o seu poema, outro esforço, não fez senão o de resumir em alguns clamores a dor infinita a que o homem foi condemnado. O goso é negativo; só a dor é positiva. O goso outra coisa não é senão a ausencia da dor, o que importa dizer que não existe e que não é nada. D'ahi a razão por que, tendo symbolisado no *Inferno* as grandes dores humanas, e necessitando narrar os gosos espirituales no *Paraiso*, não encontrou elementos, e entrou a dialogar com Beatriz,

sem lograr transmittir ao leitor nenhuma idéa das felicidades promettidas.

Quanto mais estudamos a obra dos grandes genios antigos, como Homero, Virgilio, Dante, Shakespeare, mais nos convencemos da mesquinhez do espirito contemporaneo. Os antigos, afim de serem comprehendidos, requerem exegetas que mergulhem nas suas profundidades, nunca exgottadas; os contemporaneos se exgottam facilmente por qualquer processo de critica feita á sua superficie; e terminada esta, nada mais resta a fazer, porque o pensamento delles ficou perfeitamente esclarecido e vae fazer parte, logo em seguida, do patrimonio popular. A's vezes, nem convem aos grandes genios contemporaneos que o seu pensamento se esclareça e se exponha muito á luz de uma critica séria, porque, esclarecido, vê-se que não tem altura nem fundo, senão exterioridades de verniz excessivamente brilhante... E' prudente, pois, não bolir no bonito esmalte, que o reveste.

Outras vezes, esses genios, para os quaes se volve, attonita, a attenção admirativa do mundo, por espaço de alguns decennios, não são outra coisa mais que sensacionistas, creadores de novas formas do dizer. Uma vez vulgarisadas essas fórmas, conhecidos os seus processos de expressão, elles não resistem mais á critica e mostram-se-nos vãos e desinteressantes. E' que não ha mais genios, senão artistas. A arte, hoje, é quasi um artificio, um processo de crear uma sensação, violenta quasi sempre, mas passageira não raro.

O artista, hoje, recorre á expressão; o genio, antigamente, recorria ao pensamento. A expressão amortece quando se torna logar-commum; só o pensamento continua a brilhar.

Quem, hoje, lendo Homero, através da traducção de Leconte de Lisle, indagará se eram perfeitos os seus hexametros, se tinham exactamente os seis pés, compostos de dactylos e de espondeus, se era correcta a sua syntaxe e impecavel a sua fórma? Ninguem, por certo. Todas essas materialidades se perderam. Só o pensamento ficou, e esse, apesar de afogado na traducção, é elevado e é profundo.

Assim é Homero, assim é Dante.

O artista contemporaneo só tem expressão. Se no mais bello soneto de Herédia alguém descobrir um hemistichio forçado e uma syntaxe suspeita, a belleza do soneto não será mais do que um relampago. E' que a obra dos artistas contemporaneos só tem isso: exterioridades.

MARMORARIA TAVOLARO

Rua da Consolação N. 98 - S. PAULO

FINADOS



Liquida-se todo o stock existente por preços vantajosos. Tumulos, Sarcophagos, de Marmore e Granitos nacionaes e estrangeiros, de cores diversas, Estatuas de todos os modelos, Anjos, Vasos, Cruzes, Jardineiras, etc., etc.

Tudo pelo custo para renovação do sortimento ☞ Queiram verificar os preços

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

FSTÁ-SE fazendo, actualmente, nas grandes cidades latinas da Europa, uma reedição da campanha, iniciada ha algum tempo pelo papa, contra as modas indecentes. O resultado da primeira campanha foi um fracasso. A' medida que a encyclica de Bento XV se ia propagando por todo o mundo, commentada e defendida, no pulpito, no confessorario e em todas as oportunidades, pelo clero catholico, os costureiros em França tratavam de talhar os seus modelos com mais economia de fazendas e mais esbanjamento de nudezes. As saias que já eram tão curtas, suhiram a alturas vertiginosas perna acima, e os decotes, que eram tão baixos, desceram a profundidades incriveis, receando-se até que os decotes e as saias, aquelles descendo e estas subindo, se encontrassem um dia... Foi esse o resultado da campanha. A sua reedição, pois, pôde despertar nos costureiros o desejo de inventar novos abusos e demasias, se isto ainda é possível...

O decote, na frente, usa-se curto e redondo, pondo a descoberto apenas a base do pescoço ou pouco mais; mas nos costas, em vestidos de baile ou de espectáculo, elle desce literalmente até á ultima linha da cintura, não podendo descer mais, não porque o não permitta a moralidade, mas porque o não permite o cós da saia. Não se usam mangas, e a cava é immensamente aberta, para o effeito de descobrir as axillas e as costellas. Quanto ás saias, é verdade que ainda cobrem os joelhos e por vezes descem mesmo um pouco abaixo; entretanto, para o compensar, é de rigor que as mulheres, ao sentar-se, cruzem as pernas, o que lhes offerece o pretexto de exhibir, ao menos de relance, as rendas das calcinhas.

Como todos os modelos são permittidos, porque hoje como antes a moda não adoptou um caracter fixo, vêm-se pelos salões muitas saias compridas e até esboços de crinolines tujadas em altas "polonaises", mas as "toilettes" desse genero não obtêm o mesmo effeito das outras.

Certo chronista, referindo-se á recente campanha contra as demasias da moda, disse, e talvez com razão, que ella é perfectamente inuctifera, porque as mulheres não creem na sinceridade dos homens quando estes lhes mandam que se vistam... O mesmo chronista, commentando a acção do clero, diz que a mulher que se veste de accordo com os ultimos figurinos, não perde sómente

a sua alma: perde tambem, o que é peor, a alma dos outros. Se antigamente as almas se perdiam na cauda dos vestidos, modernamente se perdem pela falta dessa cauda. O clero deveria abrir, entretanto, uma excepção para as mulheres feias. Se a mulher bonita, despidendo-se na moda, leva os outros ao peccado, com a feia não acontece o



Dois graciosos modelos para passeio

mesmo. A mulher feia, que desnuda, convida o nosso espirito aos idealismos mais castos.

O conceito é do mesmo chronista. A campanha desenvolvida pelo clero contra as modas immoraes, tem sido mais intensa que a dos outros combatentes. Ella se manifesta de muitas maneiras, sendo a mais notavel a que se exerce na calma dos confessorarios.

Travou-se uma vez, nas proximidades de um confessorario, entre um padre intelligente e uma mocinha fortemente decotada, o seguinte dialogo:

— Não sente frio, menina?

— Não, estou bem. Tenho o corpo sufficientemente agasalhado.

— Perdão, menina. Eu me referia a alma, com medo que a pobresinha sentisse frio...

Para terminar, aqui vae um conjuncto graciosissimo para visita, dentre a infinita variedade que se exhibe em Pariz:

"Toilette", de foulard de tom rosado meio desmaiado, com desenhos em branco. Saia curta lisa de foulard. Uma tunica da mesma fazenda com desenhos em branco cobrindo a saia e deixando-a descoberta, em baixo, uns dez centimetros. Esta tunica, que é cortada completamente inteira, tem a parte do corpinho em genero kimono, formando um largo macho atraz, outro adiante, dando volta ao hombro atraz e na frente. Até á cintura é guarnecida por uma banda pregueada, que fica junto ao macho. A tunica, como é cortada vaga, aos lados da cintura é retomada a amplidão por um franzido genero "coulisse". O decote é redondo na frente e atraz. As mangas curtissimas.

Para completar, chapéo em palha "tagalle", preta, com a aba derrubada do lado esquerdo, sendo guarnecido do mesmo lado por uma grinalda de finissimas "aigrettes", pretas e rosadas. Do lado direito a aba vae levantando da frente até atraz, com uma certa ondulação.

A meia de seda é de rigor que seja do mesmo tom do vestido.

Sapatinho de tecido dourado com fivella de pedras sobre um laço.

ANNETTE GUITRY



As plantas cruéis

A darlingtonia, que cresce na California, attrahe os insectos por meio de um secreção que tem o odor do mel e fal-os cahir em uma especie de armadilha de onde lhes é impossivel sahir. Esses originaes calabouços são tanto mais perigosos quanto desafiam a temeridade com sua apparente transparencia. A dionéia da Carolina do Norte prende a mosca pelas patas e não a deixa mais escapar, a despeito de todos os esforços que faça por se libertar.

O geum é mais terrivel ainda. E' provido de pequenos ganchos com os quaes agarra os prisioneiros para fazel-os soffrer supplicios horribes.

A martynia, que é originaria da Africa tropical, é igualmente provida de ganchos que penetram profundamente nos corpos dos insectos sem que estes se possam subtrahir á prisão.

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169 - Central

Correspondencia — Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n. 93-A, S. Paulo.

Recibos — Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra," é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra," despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Setembro de 1922.

Venda avulsa no interior — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do Norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra," resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura — "A Cigarra," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração — Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra," só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra," abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

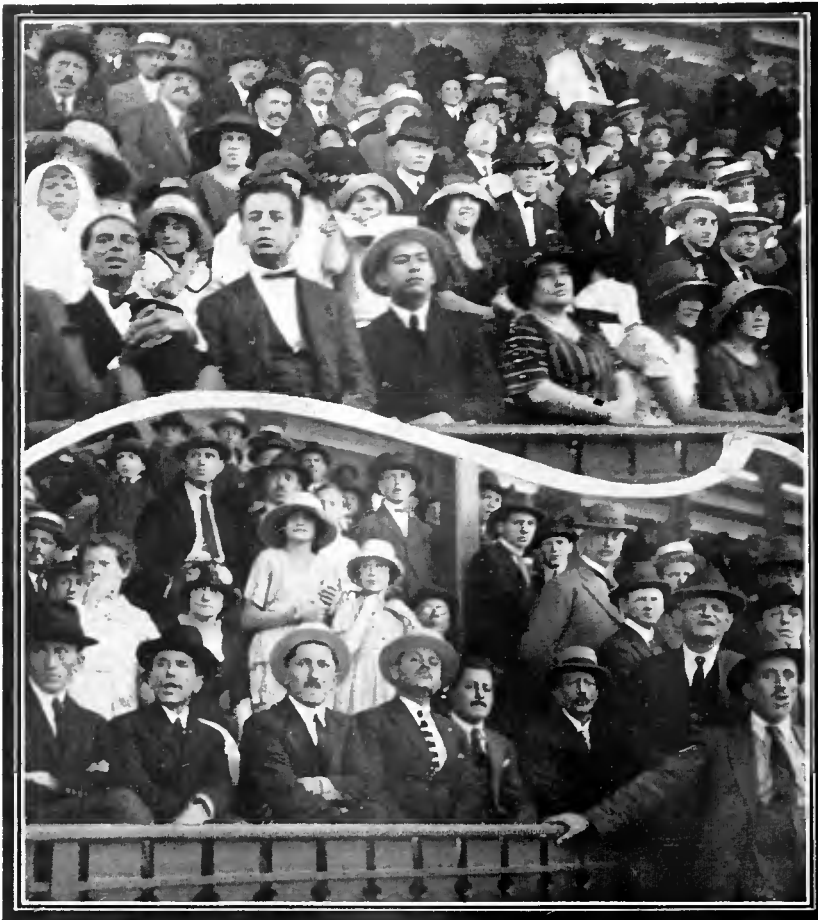
A Succursal d' "A Cigarra," funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra," na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n. 9 — Paris*.

Representantes nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York*.

Venda Avulsa no Rio — E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra," no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estacelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Instantaneos das archibancadas do Parque Antarctica, durante o jogo de foot-ball entre os teams do Paraná e do Palestra.

Ultima pagina



(Versos inéditos)

Teus os meus versos! teus! Por mais que laves
As mãos culpadas do delicto vão
De os haver inspirado, e il-os que vão
Plumas soltas ao vento, como as aves.

De rythmo duro ou de colleios suaves,
Porém sinceros, algo mais serão
Que o esforçado labor de um tecelão
De cesuras, de agudos e de graves.

Mais tarde — porque enfim minha arte inquieta
Ba bucia sôrente e nada diz,
Nada talvez ha de restar do poeta

Que um seneto sem côr, falho e infeliz,
Mumificado por qualquer selecta
Para uso das escolas infantis.

JULIO CESAR DA SILVA

O conhecimento não passa da delimitação de pequenas ilhas da ignorancia. Que myriades dessas ilhas esperam ainda o seu descobridor.

E. Bertarelli.

A carta que eu não mandei

Versos
inéditos

Meu amor

São dez horas. Fumo e penso
sob a lampada e as azas foscas do silencio.
Entre os meus labios, o cigarro acceso,
que lentamente se consome,
arde como a saudade do teu beijo.

A fumaça
sobe e traça

na luz as quatro letras do teu nome:
chego a reter meu halito,
de medo que esse nome tenue e pallido
se esgarce e de desfaça.

É revejo, atravez do nome azul, o nosso
pequenino passado de tres mezes:
uma historia banal, que, entretanto, eu não posso
acreditar que foi vivida... Tu bem sabes
que, si ás vezes

nossos sonhos parecem realidades,
tambem ás vezes acontece
que a realidade é que parece
um sonho.

Olho o passado — e ponho
em ti meu pensamento.

É recordo o momento
em que entraste sorrindo em minha vida.

Foi numa tarde languida, esquecida
por entre as folhas deste outomno pensativo,
como uma flor por entre as paginas de um livro:
a tarde de uma
quarta-feira de Trévas.

Fazia frio e havia névoas...

É o teu vulto subtil pôz um gesto de pluma
na estagnação da minha vida. Era a primeira
vez que te via e te falava. Quarta-feira
de Trévas! E eu fiquei pensando que eras linda
e que um beijo, amanhã, ia atraíçoar Jesus...

É foi então que eu disse o que repito ainda:
"Quarta-feira de Trévas — quarta-feira
de luz!,"

Tinhas trazido o teu retrato:
e elle pôz na parede séria do meu quarto
uma sombra, um sorriso e uma attitude.

Ah! os versos que escrevi para elle e que nem pude
lêr, quando me pediste!

É aquelle dia de nevoeiro triste
em que nós nos olhamos,
surpresos de não sermos mais os mesmos
e de termos

os olhos cheios de perguntas,
vasios de respostas;

olhos que perguntavam, de mãos postas:
"Será verdade, então, que nós já nos amamos?,"
E essa noute em que nós
pela primeira vez nos vimos sós,
tão sósinhos! E tinhamos tão juntas
as nossas mãos, e estavamos tão perto,
que apenas caberia um beijo entre nós dois.
Depois,

num mundo para nós inutil e deserto,
veio o primeiro beijo, o primeiro passeio,
a primeira loucura, a primeira fadiga,
veio a primeira intriga,
veio o primeiro ciume, e a rusga, e a paz, e veio
a primeira tristeza e, afinal, uma tarde,
veio o primeiro adeus e a primeira saudade...
É tudo que nos vinha
era "primeiro,"... É eu tinha
a convicção ingenua e o orguiho sonhador
de que fomos nós dois que inventamos o amor!

.....
Tudo ia assim sereno, até que, hontem, eu soube
que estavas doente e que soffrias. Houve
uma alma liquida
transbordando de mim pelos meus olhos. Nitida,
claramente te vi: a tua bocca alegre
era uma flor de braza; a febre
mordia-a e ella dizia, num queixume,
qualquer cousa... talvez meu nome... É tive ciume
da febre que ganhava os teus labios de fogo,
os labios que eram meus!

É sahi pela rua como um louco,
gritando dentro em mim: "Deus a proteja!,"
Um amigo me viu chorando numa egreja:
foi a primeira vez que acreditei em Deus.

.....
Foi por tudo isso e foi porque não posso ir vêr-te.
que tive a idéa santa de escrever-te.
Desabafei aqui tudo o que me afogava.
Puz nesta folha alva,
pallida e commovida,

a minha vida, a tua vida, a nossa vida
— a vida do nosso amor —,
para dizer-te de mãos postas: Vive!
Vive por ti, por mim, por nós dois! Vive por
nosso amor!

Sei que tu podes mais do que o impossivel,
minha pequena imagem cor-de-rosa!
É é a ti que rezo, porque eu creio em ti:
— Creio em ti mesma, toda-poderosa,
creadora do meu céu, da minha terra...

GUILHERME DE ALMEIDA

GUY.

O Pote

(Para "A Cigarra")

o o o

BELLISSIMO especimen de mulher ideal, em verdade, aquella D. Michaela! Formosura real, rosada e sadia — daquellas formosuras que são para todos os paladares, sempre bem dispostas, uniformes e agradaveis, e não dessas gracinhas doentias, que ardem certas imaginações exaltadas, e despedaçam o coração a certos typos pathologicos. E sua belleza era o seu mais legitimo orgulho e preciosissimo thesouro. Em compensação, constituia o peor martyrio do marido ciumento como um pachá enamorado. Ciumes infundados e humilhantes para ella, aliás, pois a modelar esposa vivia para seus pagos e para sua virtude. Além disso era amabilissima, muito amiga de fazer presentes e, por isso, tinha o seu "bungalow", sempre alegre com o ruido das visitas, rachinante de gargalhar feminino e encantador com o espirito dos homens de distincção e talento, que ahí faziam seu "rendez-vous", predilecto. Nos dias de natalicio dos frequentadores assiduos da sua risonha e aristocratica vivenda confortabilissima, jamais se esquecia ella de lhes enviar uma surpresa.

Até aqui, nada de extrordinario, pois quantas dessas senhoras afabilissimas e adoraveis não perambulam por ahí á cata de occasião para serem agradaveis e consolidarem suas affeições sempre desinteressadas, puras e innocentes! Mas o incommum é que D. Michaela tinha uma esquisitice: avisava sempre ao feliz presenteado que elle iria receber a surpresa. A surpresa, porem, annunciada, assim, com antecedencia, deixava de o ser, pelo menos em parte. Mas o melhor e o mais admiravel é que as suas *surpresas* consistiam sempre, invariavel e fatalmente, num pote! Sim senhor, D. Michaela espalhava presentes a mancheias, e elles eram sempre potes. Podem allegar que pote é objecto muito plebeu para presente. Retruco-lhes que as dadas gentis não têm, na maioria dos casos, o seu maior valor nas suas qualidades intrinsecas, mas nas pessoas d'onde emanam. Mais vale receber um pote de D. Michaela que um brocado de ouro d'um coronelão chefe politico.

E para prova de que não estou mentindo, todos os conhecidos de D. Michaela que se casassem, ao fazer o orçamento dos utensilios caseiros, punham de lado a familia dos potes. D. Michaela se encarregava della. E o Dr. Amorim já tinha em casa tres: um de pescoço comprido e delgado, como porunga, outro chatarrão e bojudo, tal qual uma moranga, e o terceiro de pescoço mais bojudu que o bojo. O escriptor Pinho possuia quatro, o capitlista Fulgencio dois... e todos com

ameaça de augmento nessa especie de vasilhame. E forjavam-se as mais absurdas hypotheses sobre o motivo dessa originalidade de D. Michaela, até que o medico Faria, Oedipo risonho e amavel, alma de Hypocrates em physico de athleta, desvendou o enyigma. E' que o pote era nova divindade na religião de D. Michaela, que o adorava com



mais ardor fetichista que os egypcios o seu boi Apis. O Deus Pote era, para a exemplar senhora, o symbolo da amizade desinteressada, da camaradagem pura, o forjador de certos momentos agradabilissimos e o zelador da pureza nesses momentos. Porque?!

— "Acabavamos de engulir o chá com torradas, D. Michaela e eu, na sua florida mesinha "à deux", da encantadora sala de jantar, sob os olhos de lynce do retrato de um padre de familia, dependurado á parede, e a conversa animada e indiscreta já descambava para o terrero da intimidade e confidencias — o mais perigoso... Fazia muito calor, o sol dardejava, fóra e, ao longe, uma orchastração de cacarejos de gallinhas punha uma nota sentimental e doce em tudo. Eu sentia um suavissimo canção no corpo, as palpebras pesadas, e a imaginação architectar maciezas de divans. E do outro lado da mesa, D. Michaela tão suave, tão rosada, tão fresca, tão linda... De repente o pote, um potão barbaro e descommunal que estava no canto, sobre um alto supporte, mostrou uma greta por onde a agua espirrava, em esguichos borbulhantes, ameaçando fazel-o em cacos e inundar todo o estofado compartimento. D. Michaela, assustada, nervosa, toca campainhas, chama creados, corre que corre... Mas não havia nem um servo. Todos andavam na gandaia pela visinhança, em namoricos pelos arredores, pois que, estando eu na casa, sabiam poder folgar á vontade, que ninguem daria por isso. O marido andava de viagem, e o pote a despejar agua, cada vez mais violento e ameaçador. D. Michaela teve um alvitre:

— Pegue você dessa handa, Faria, eu aqui e o levemos á pia.

— As rimas são boas, mas os versos...

Agarramos o monstro e o suspendemos. O supporte era tão alto que o pote ficou á altura de nossas cabeças. lamos a descel-o para o conduzir á pia, quando o barrigudo utensilio de argilla se parte, e eu, sentindo um vazio na minha frente, caio, brusco, de encontro c D. Michaela. O mesmo lhe succede e, assim, permanecemos, meio tontos, uns segundos em doce abraço, molhadinhos da cabeça aos pés. A seda do "peignoir", de D. Michaela colou-se-lhe estonteadoramente á pele, ostentando-lhe toda a esthetica maravilhosa da canção rija e quente... Pouco depois, no "bondoir", de D. Michaela, esperavamos, como dois anjos, na maior pureza, que nossas roupas, estendidas no peitoril da janella, seccassem ao sol para tornarmos a vestilas. E as gallinhas cacarejavam, o sol faiscava nas vidraças do "bungalow", incendiando, ao longe, os panoramas portentosos... E D. Michaela lembra-me sempre:

— Foi o espirito do pote quebrado que nos salvou do peccado!.

OLIVEIRA E SOUSA.

Ω

Ella: — Dize-me cá, tu acreditas, que a penna possa mais do que a espada?

Elle: — Tu já viste, alguma vez, assignar um cheque com uma espada?...

Sociedade Hippica Paulista



ESTEVE imponente a festa inaugural da nova e confortavel sede de campo da Sociedade Hippica Paulista, á qual compareceram os representantes do Governo do Estado, da Municipalidade, officiaes da Missão Franceza e da Força Publica e numerosas familias e cavalheiros do nosso escol social.

Após a apresentação dos concorrentes, que desfilaram garbosamente deante da assistencia, montando bellos ginetes, deu-se execução ao excellente programma, que constava das cinco provas seguintes:

"Prova dr. Cardoso Ribeiro." — Percurso de 10 obstaculos com a altura maxima de 1,10 para cavalheiros estreantes. — Ao 1.º e 2.º um premio — Objecto de arte.

Vencedores: em 1.º lugar, Clovis Martins de Camargo, montando o cavallo Rio Claro; 2.º lugar o mesmo cavalleiro com o cavallo Poilu. Em 3.º Raul Diederichsen, montando Paladino.

2.a prova — "Prova dr. Rocha Azevedo." — Percurso de 10 obstaculos com a altura maxima de 1,20 para cavallos estreantes — Ao 1.º e 2.º um premio — Objecto de arte.

Vencedores: em 1.º lugar, Guilherme Prates, montando Black Prince, em 2.º Clovis Martins de Camargo, montando Rio Claro.

3.a prova — "Dr. Firmiano Pinto." — Grande percurso de caça—13 obstaculos — Ao 1.º, 2.º e 3.º um premio — Objecto de arte.

Vencedores: em 1.º lugar, Celso Corrêa Dias, montando Jaloux, em 2.º Tito Xavier Paes de Barros, montando Banshee.

4.a prova — "Dr. Heitor Penteado." — Corrida rassa — 900 metros — Ao primeiro um objecto de arte e 300\$000 — Ao segundo um par de abotoaduras e 100\$000.

Vencedores: em 1.º Guilherme Prates, montando o cavallo Azar, em 2.º Celso Correia Dias, montando o cavallo Tiro.

5.a prova — "Dr. Alarico Silveira." — Corrida de rote — 1609 metros — Ao primeiro um objecto de arte e 300\$000 Ao segundo, um par de abotoaduras e 100\$000.

Vencedores: em 1.º lugar Raul Diederichsen, montando Boy, em 2.º Correia Dias, montando o cavallo Jupiter.

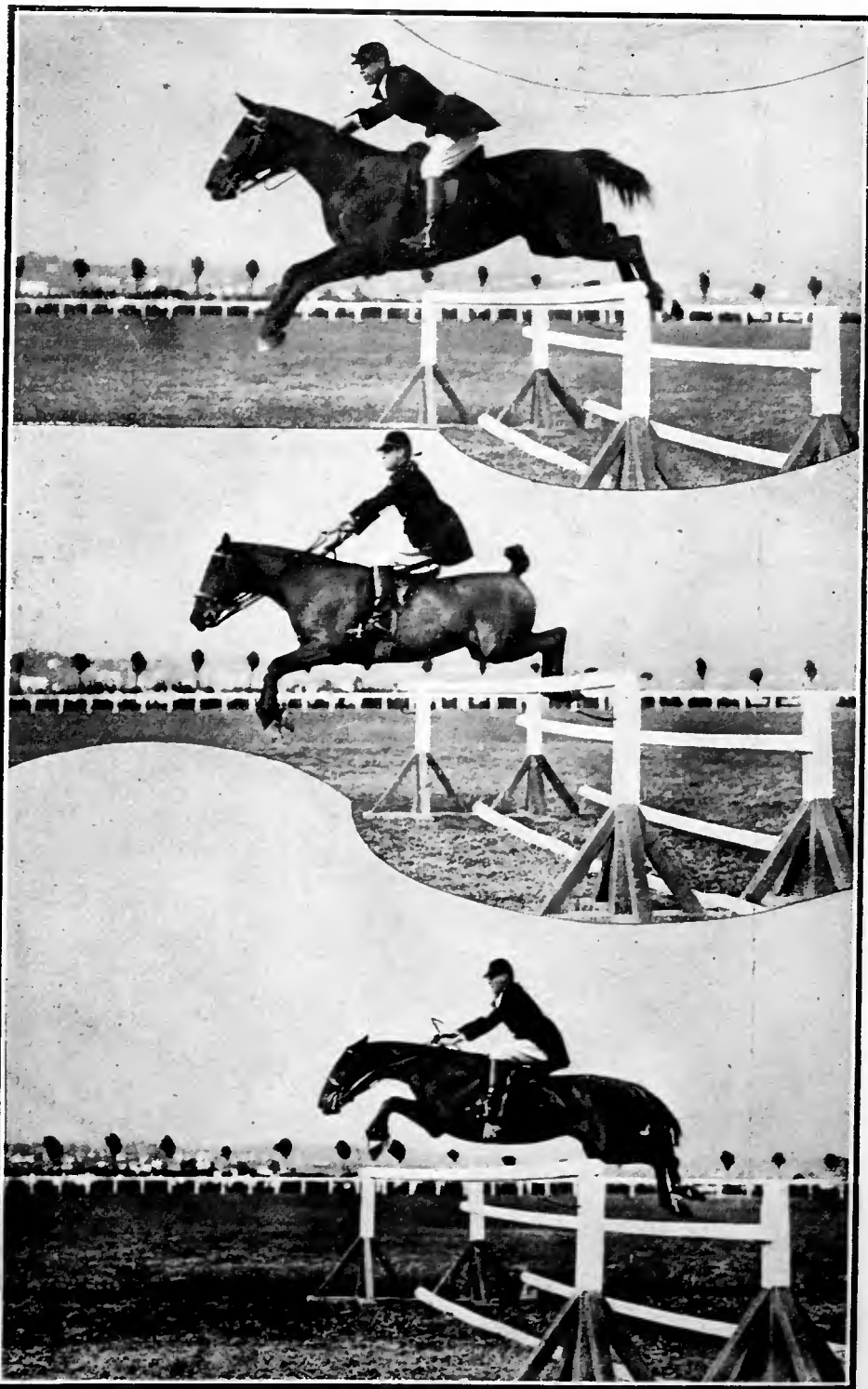
O jury foi constituído pelos srs. coronel Cahuzat, coronel Domingos Quirino Ferreira, José Mario Junqueira Netto e dr. Javert Madureira.

Actuaram como juizes de

obstaculos os srs. capitão Terrade, Manuel de Lacerda Franco, R. M. Harding, Raul Henrique Chaves, Gumerindo Cintra, Edgard Rodovalho; e, como chronometristas, os srs. Marcello Paes de Barros e Aristides da Silveira Fonseca.

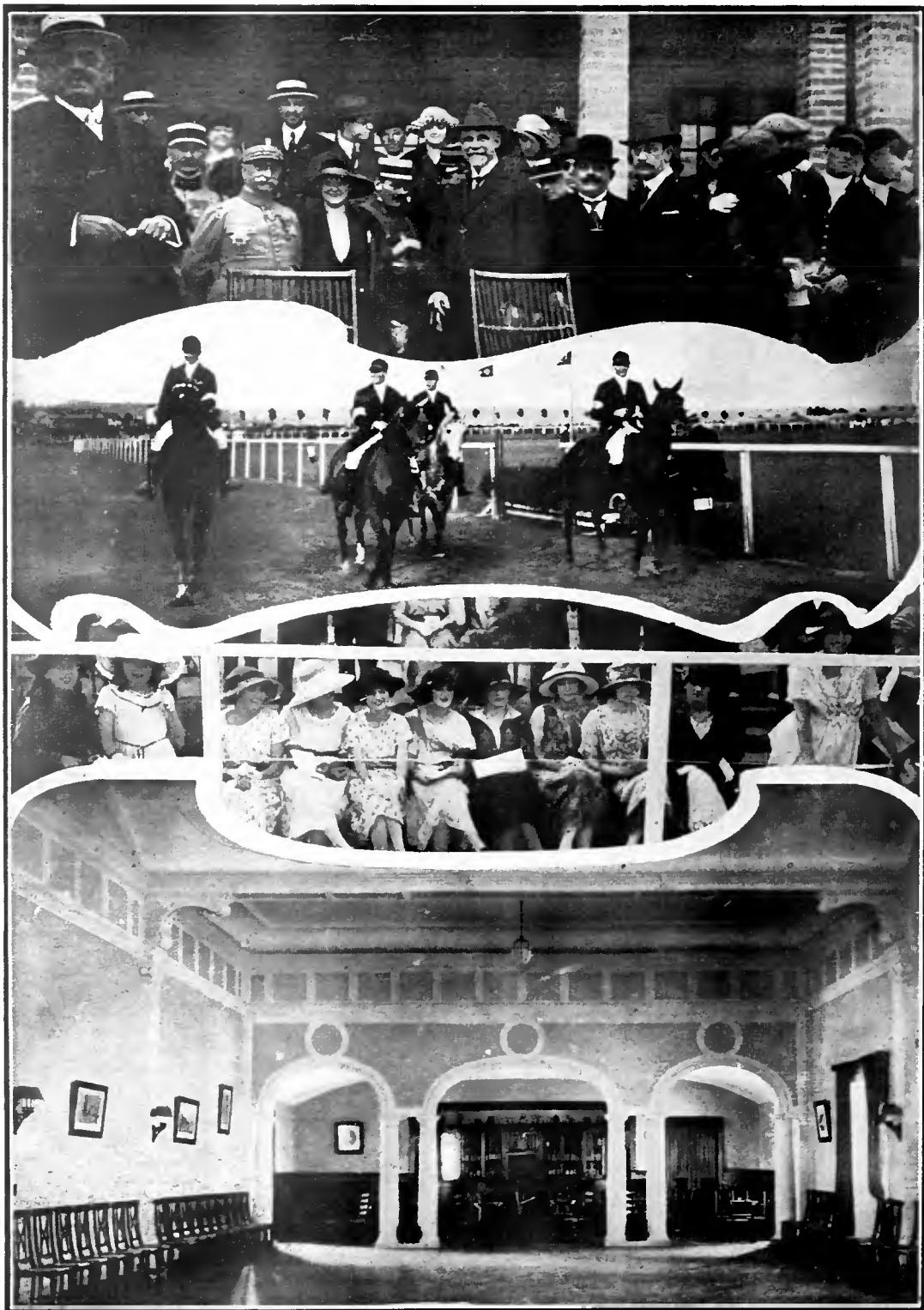
O dr. Freitas Backeuser dirigiu todas as provas, desenvolvendo uma enorme actividade.

Foi servido um chá no salão da sede social, e um bellissimo sarau dançante encerrou as festas da Sociedade.



Instantaneos de lindos saltos nas provas da brilhante festa realisada, a 7 de Setembro, pela Sociedade Hippica Paulista. Em cima: Guilherme Prates, montando Black-Prince. No meio: Clovis Martins de Camargo, montando Poilu. Em baixo: Clovis Martins de Camargo, montando Rio Claro na Prova Rocha Azevedo, o percurso de 10 obstaculos e com a altura maxima de 1 metro e 20.

Sociedade Hippica Paulista



Photographias tiradas para "A Cigarra," durante a brilhante festa da Sociedade Hippica Paulista, a 7 de Setembro ultimo. 1 — O mundo official assistindo á inauguração da nova e confortavel séde de campo. 2 — Desfile dos concorrentes ás diversas provas do programma. 3 — Um aspecto das archibancadas, cheias de gractosas senhoritas. 4 — Um aspecto do vasto salão de diversões.

S
E
da
con
ver
off
Pu
e c
soc

con
gar
sist
net
ex c
con
guin

beir
tacu
de
trea
um

gar,
mar,
Rio
mo
Paul
rihs
2
Roch
de 1
maxi
estre
pren
V
gar,
tando
Clov
mont
3
mian
curso
— A
mio -
V
gar,
tando
Navic
tando
4.
for P
sa —
meiro
300S
par de
V
lherm
cavall
Corre
vallo
5.
rico S
rote
primei
e 300
par de
Ve
Raul I
Boy,
montan
O
los srs
ronel I
reira,
Netto
Ac

Gymnasio do Estado

□ □

ESTEVE brilhantissima a festa realisada no Trianon pelos alumnos do Gymnasio do Estado, sob os auspícios do "Gremio Gymnasial Augusto Ferreira da Silva", em commemoração do 27.º anniversario da fundação daquelle estabelecimento.

Aberta a sessão solenne, presidida pelo dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira, director do Gymnasio, fa'ou o orador do Gremio, Alberto de Siqueira Reis, fazendo, em eloquente discurso, o historico do estabelecimento desde a sua fundação.

Foi em seguida dada a palavra ao finissimo poeta Amadeu Amaral, da Academia Brasileira e nosso fulgurante collaborador, o qual pronunciou uma esplendida conferencia sobre o thema "Mocidade e optimismo", empolgando o auditorio com os seus conceitos elevados e a sua forma correctissima e elegante.

Amadeu Amaral recebeu uma entusiastica ovação ao termino o seu primoroso trabalho.

A senhorita Aracy Amorin, discipula da conceituada professora senhora Celina Branco, executou, ao violino, "Scene de la Czarda", de Hubay e "Ave Maria", de Schubert, revelando na interpretação dessas peças um bello temperamento artistico e a excellente escola em que tem sido guiados os seus estudos.

O auditorio premiou o trabalho da senhorita Aracy com muitas palmas.

Coube ao nosso querido collaborador Paulo Setubal a tarefa de fechar a parte literaria da festa, recitando lindas poesias de sua lavra, com entusiasticos applausos da assistencia.

Houve em seguida dansas, que estiveram animadas, prolongando-se até a madrugada.

☞

— Não posso comprehender como o meu segundo marido se tornou tão exquisito de boca, e tão fastiento, —

dizia uma, casada em segundas nupcias, á sua amiga mais intima; — não come quasi nada, nem mesmo o que eu coziuho de proposito para elle. O meu primeiro não era nada assim. Gostava immenso de tudo quanto eu cozinjava.

— É tu disseste isso a este?

— Disse.

— Então, minha querida talvez a razão seja essa.

☞

"A Cigarra,, em Campos de Jordão



Aspecto de uma festa offerecida pelas senhoritas de Campos de Jordão, na residencia do sr. José Benedicto Bicudo, ao dr. José Carlos de Macedo Soares, que muito tem feito em prol daquelle região paulista. Vêem-se o dr. José Carlos e seu irmão dr. José Paulo (Tamandúá) cercados de bellas inoças. No dia dessa festa o honrenageado fundou o Gabinete de Leitura de Campos de Jordão, fazendo-lhe, juntamente com sua excma. esposa d. Mathilde Macedo Soares, um valioso donativo em dinheiro e offerecendo-lhe ainda 400 volumes de obras variadas sobre literatura e Sciencias, para a installação da bibliotheca.

○ ○ ○

Novo estabelecimento commercial

A conceituada firma S. Carvalho & Comp., proprietaria do reputado "magasin, "A Capital", situado na Avenida Rio Branco, no Rio, adquiriu um dos melhores pontos do Triangulo, em S. Paulo, á rua Direita esquina da rua de S. Bento, para nelle installar uma importante succursal, a qual será um notavel estabelecimento.

A inauguração d' "A Capital, em S. Paulo dar-se-á nos primeiros dias de Outubro proximo, e para maior attracção e com o fim de demonstrar ao

Em roupas para meninos e perfumarias finas tabem possui tudo o que ha de melhor.

Do modo como será montada "A Capital", com excellentes artigos e preços minimos, é certo que terá entre nós exito seguro.

☞

De cada dezeseis homens, que attingiram a idade de quarenta annos, apenas um chega a viver até aos oitenta.

Os casos de longevidade são mais frequentes nos paizes onde occorrem poucos nascimentos.

Chás finos ○ Metaes ○ Porcellanas ○ Biscoitos, etc.

○○○ Loja do Japão ○○○

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

BACHARELANDOS DE 1921

Lauro Caribé

Veio da portentosa Amazonia
O talentoso Lauro Caribé...
Para lá satisfeito voltaria
Si não gostasse tanto de café...

Duma boquinha rosea, co'alegria,
O Rocha espera roxo de ancia e fé,
Ordem para pedir qualquer um dia
... Seu dote, sua mão, seu corpo e... pé...

Sonha ser delegado em Baruary.
E si lhe fôr a sorte assaz mofina
Será agente postal de Biriguy...

O nosso Lauro, triste voltará,
Si lhe não auxiliar a boa sina,
Muito saudoso para Uruará...



João Carlos Teixeira Salgado

De todos os meninos que conheço
O mais *doce* no trato, eu hei notado,
(Digo tal sem receio de tropeço)
E' sem nenhuma duvida o *Salgado*...

Si lhe quero fallar então eu *creresco*,
Pois, o Teixeira é *grande* qual sobrado,
Que se não sobe em unico arremesso
Mesmo com elevador... electrísado...

Contaram-me em segredo, um certo dia,
Que uma paixão tremenda elle cortia
Pelas costureirinhas da cidade...

Eu puz de quareatena a novidade,
Sem, contudo, matar a ciuemeira...
Mas, pode crêr, leitora, se *te*... *cheira*...



João Julio Maricato

Poeta, escrivão, jurista e fazendeiro,
Não contando outras coisas que não digo...
Versos declama em tom de leiloeiro,
Quando quer impingir um mão artigo...

Um segredo tremendo traz consigo
— Segredo que já sabe o mundo inteiro,
E que elle cuida achar-se em bom abrigo,
Mui longe de meu estro galhofeiro...

Vou contar-vos qual é o seu anhelô:
Quer metter duma vez no seu chinello
O seu *xará* do norte, o Jota-Jota...

Mal se veja doutor, o Maricato,
Deixará seus modinhos de pacato,
Bancando entre as... mulatas o janota.

Archimedes Caiado de Godoy

No arremesso do disco da illusão;
No shootar da bolinha do viver;
O Archimedes tem sido o campeão,
P'ra sua gloria almejada e seu prazer...

Não conhece da vida o padecer,
Nunca teve amarrado o coração,
Não tem tempo tambem para reler
As notinhas que cava co'o Estevão...

Mas, quando chega a vespera do exame,
Embranquece o Caiado, tristemente,
Temeroso de ter grande vexame...

Então, torna da insomnia grande mona
E deixa de fallar com toda a gente,
P'ra correr co'a *collinha*... a Marathona...



Raphael Correa de Sampaio Filho

Eis do "Centro," o Epitacio decedido,
O promotor... perpetuo de festança...
Da Faculdade é o moço mais querido,
Perto do Aquino... quasi uma creança...

No fundo de seu peito ha escondido
Dum grande amor a tetrica lembrança,
Por isso bebe... Guaraná e dança...

Tem castellos de cartas fabricado
Como optimo operario da illusão...
Vai ser esse doutor o delegado

Que fará mais *banzé* e destroços...
Dizem que tem lavrada a nomeação
Para lugar batuta... Junto a Poços...



Pedro Martha

De candida donzella tem o nome,
O Martha, meu collega e amigalhão,
Mas, que ninguem por candidato te tome,
Oh! Pedro, da candura negação...

Quanto calouro as horas não consome
Procurando no *quinto* uma illusão,
Esquecendo-se ter sede e ter fome,
P'ra... a *Dona* Martha declarar paixão.

Que supplicio terrível tu vais ter!
No dia do casorio, quero vêr
Martha casar com *Pedro*... civilmente...

Mas, te aconselho, Pedro, sabiamente,
Pega o Código e logo, Martha torce-o
E tu terás sentença de divorcio...

Eu, na rede, espero ansioso a explicação sobre as diversidades de cores nos homens, mas Nhô Thomé, como todos os contadores de histórias para crianças, parece "não ter fim".

— Mais, como ia dizeno, Nosso Sinhô garrô a repará: puis se as fror, as arve, os alimar, os passarinho, a terra, o céu, tudo tinha cor deferente um dos otro, mórde o quê que os home e as muié só havéra de sê preto, tudo preto, sem graça, iguá, pareio, que inté injuava a vista?

Intãoce Deus mandô pubricá p'ro mundo intero, que era o Sitio, que quem fosse se lavá nu'a lagôa, ficava branco. Aquillo foi um córre-córre que Deus nos acuda!

Animou-se o pé-do-fogo! Curiosos os negros arregalam os olhos e os mulatinhos ficam de "olhos compridos" no velho.

— Os mais ligêro, mais vivo, mais ladino, avuaro p'ra lá. Um bando de homes e muié, na correria, na desaparada, p'ra chegá premêro, machucava e matava os que ascançava:

— Os premero chegado ficaro arvo — são os allemão.

— Os seguinte acharo aua meio suja — são os branco.

— Os otro acharo aua turva — são os moreno.

— Otros acharo aua escura, a lagôa tava secano — são os triguêro.

— Otros acharo um fiapico d'aua vermeia misturada cum táuá — são os cabocro.

— E os turco? — interronpeu o Dicto.

— Isso mêmo... Isso... Elles garraro a brigá e gritá tudo no mermo tempo e é purisso que elles falum tudo trapaiaado.

Não me seguro... Solto uma gargalhada gostosa!

— Uéi! Pensei que mecê tava drumino... Tô contano aqui u'as patacuada p'ros criolinho...

— Continúe, Nhô Thômé: estou gostando.

— Intãoce os turco sujaro demais o restico d'aua e levantô um tijuco mais escuro e a aua garrô mingúá tanto, que os otro que chegaro naquelle mingáo, sahiro mulato, como ocês tão sahino.

— E os otro?

— Os otro, os priguçoso, os bobo, os durminhoco que vivia cuchilano no pé-do-fogo e no sór e arguns que num tivero gelto de chegá mórde os da frente, esses quano chegaro só acharo um tiquinho de humidade, que mar deu p'ra moiarem as sola dos pé e as parma da mão... Arreparem nas mão de Tia Pulicena e de suas mãe...

E os pequenos, de bocca aberta, assustados, exclamaram uns em seguida aos outros, olhando para as mãos de Tia Polycena que, bondosa e sorridente, as mostra.

— E' meeeemo!!!

— Os que ficaro preto num desanimaro e é purisso que preto num póde vê biquinha d'aua, nem tornera, nem reberão, que não vá ligêro lavá as mão, a cara, o pescoço e os pé, que dão sempre na vista.

Depois Nhô Thomé, chegando o "isqueiro" ao cigarro, tosse e termina, malicioso:

— Ocês sabe mórde o que que ocês tão sahino tudo mulatinho? E' que Chica, Zabé e Christina costumum lavá

ropa lá no reberão craro do Manéco Portuguêsis...

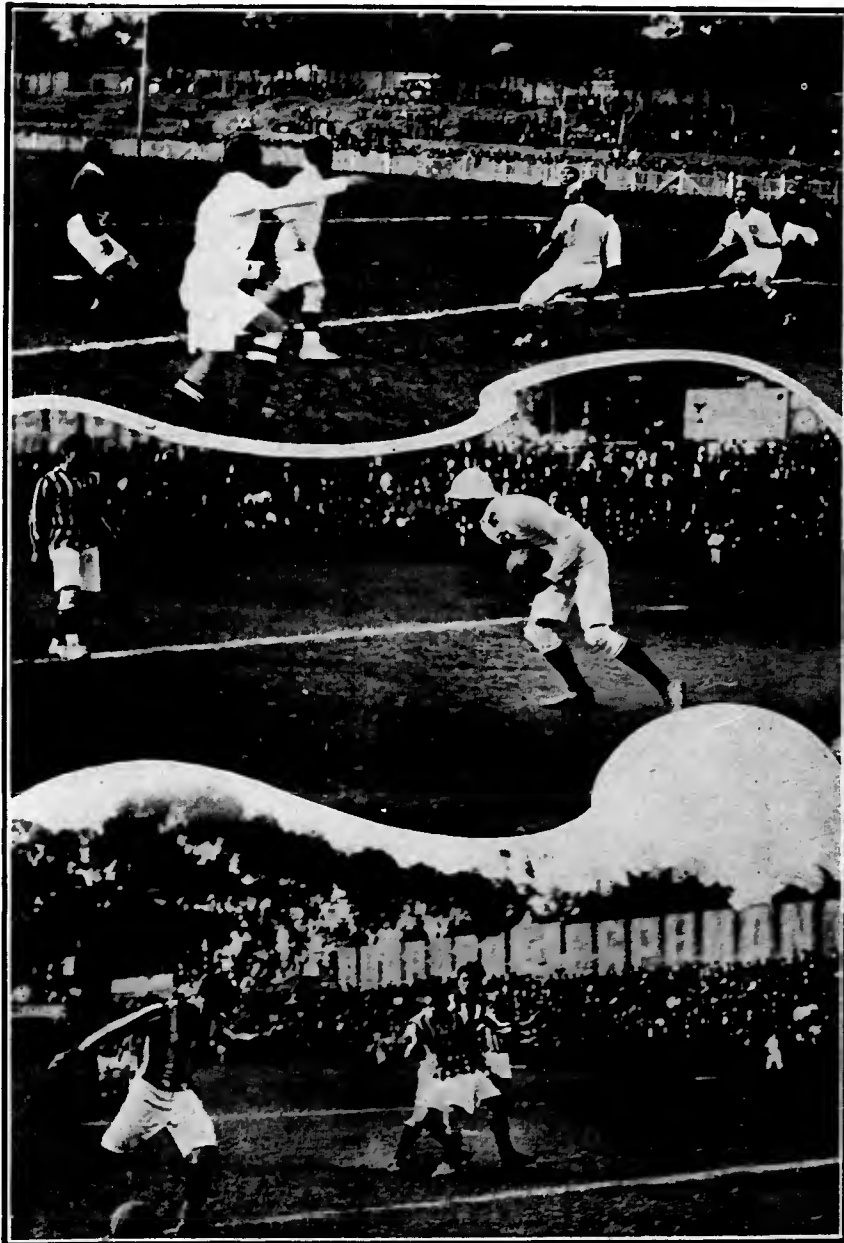
P'ra mim aquella aua é virtuosa...

— Aá... Maria credo! Sinhô tem cada lembrança! — bradou Tia Polycena, rindo, emquanto a Chica, a Zabé e a Christina correm para a cozinha. E, daqui da rede, depois de esplendidas gargalhadas, ouço-as commentando:

— Sinhô tem cada uma! O moço tá lá na rede que num pode mais de tanto sirri...

CORNELIO PIRES.

O Match Paulistas — Paranaenses



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, durante o match entre o team do Paraná e o Scratch Pautista e do qual resultou a victoria deste ultimo, por 4 goals a 2. Em cima: uma defesa dos backs do Paraná. No meio: uma defesa do arqueiro do Paraná. Em baixo: Viola vasando o goal.

Agua virtuosa...

Conto caipira

NHÔ Thomé está bem disposto. Hoje deu para bulir com os pretos, agradando os piâzinhos que rodeiam o fogo em suas tripeças.

— Dicto! — perguntou elle a um dos orioulinhos de seus doze annos — ocê sabe porque é que os home e as muíê não tem a mesma côr?

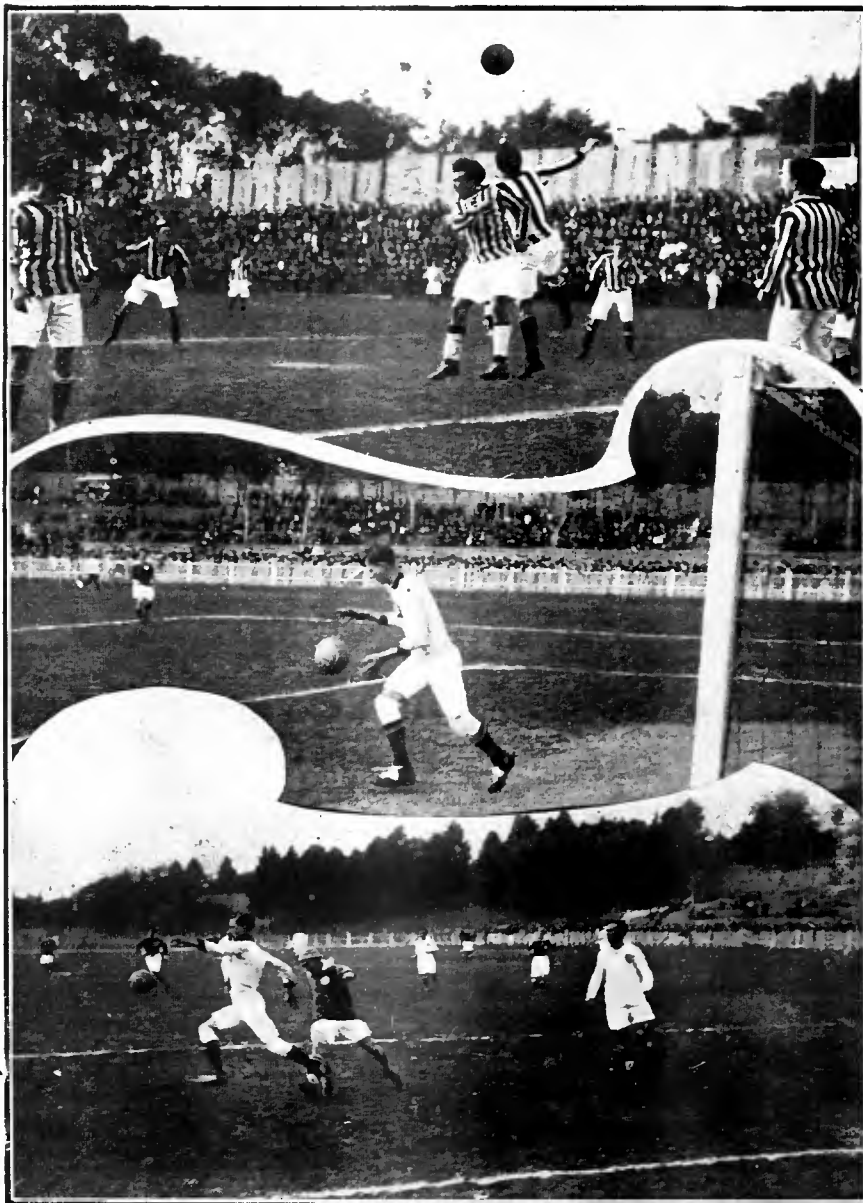
— Nha-não.

— Puis eu vô contá; botem bem o sintido...

No escuro, deitado na rede, descanzo, a vêr as sombras bailando nas paredes, ao labreadar do fogo aos estalos, escutando a "historia".

— Puis é. Nosso Sinhô, depois de criá tudas as coisa, gerrô num bão pe-

O Match Palestra — Paraná



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Parque Antarctica, durante o match de foot-ball entre o Palestra e o Paraná e do qual sahiu vencedor o primeiro, por 7 goals a 2. Em cima: um corner contra o Palestra. No meio: defesa do arqueiro do Paraná. Em baixo: um passe de Ministro.

lote de barro e garrô damnhã, por não tê o que fazê. Damnhô, damnhô, e feis um home chamado Adão; deu um assopro e elle virô gente. Depois Adão garrô ficá esquisito: ora tava triste, ora tava assanhado, cantadô di-virtido e contente. Deus pensô: "Tudas as coisa tem muíê... Chamô Adão:

— Venha aqui!

Grudô e rancô u'a costella delle e feis Eva p'ra casá co'elle. Ante de Adão e Eva já tinha gente, mais não erum fios de Deus, porque elles não forum assoprado co Esprito Santo e quem soprô elles foi o Cuzarruim — e é purisso que hai gente rúim na terra; são os tar que não recebero o Esprito-Bão. — Mais isso ocês num entende.

Adão casô cum Eva e nascero os fio e crescero e acharo muíê e casaro e o mundo umentô in quistan de pôcos anno. Moravum tudo no mesmo sitio, um lugã cumo num hai de havê otro iguã; só no céu. O sitio chamava Paraizo. Naquelle tempo tudos os home e muíê erum preto...

Neste ponto Nhô Thomé descreveu a vida de então. Adão, depois do casamento, perdeu a alegria: tornou-se ajuizado, pois entendia que ser alegre e brincação como em solteiro não era proprio de homem casado... E' um descredito ser divertido e alegre.

A vida era facil: fructas por toda a parte sazonavam o anno inteiro, ora esta, ora aquella, sem ser preciso plantar e tudo era "reiuo", não pertencendo a ninguem e a todos pertencendo.

— Ocês num vê que ninguem prantô fruitêra no mato? E ótras frutas? Pnhema, guabiroba, pitanga, jacaratí, arxicú, vapacary, amora, cambucy, joã, jovêna, cabeça-de-negro, castanha-de-ioçá, figo manso, cajú, banana, coquinho...

— Mandioca tamem é fruita? — interroga um dos pequenos.

— E'... — respondeu bonanchão e socegado o velho.

— I batata-docê? — perguntou outro.

— Tamêm...

— I batata-roxa?

— Tamêm... tamêm... Mais escuitem!...

Depois o Cuzarruim botô veneno nu'a proção de culidade de fruita, p'ra judiá de nois; mas Deus, que é muito bão, deferencô u'a das ótra e criô os passarinho p'ra insiná nóis a quar que não fais mar. O Cuzarruim, intãoce inxeu a cabeça de uns home e de u'as muíê, insinô p're'elles os venenoso e elles viraro fiticêro, esses praga que costumou a botá as coisa-feita nos ôtro.

A face benéfica da crise

NÃO é verdade que a crise traz sempre consequências desastradas para a economia das famílias. No desenvolvimento deste phenomeno, certamente não desejado, ha uma época que se torna salutar para as classes pobres. De facto, na phase inicial, em que os preços de todas as mercadorias vão subindo espantosamente, o povo restringe as suas compras ao estrictamente necessario, e, bem ou mal, vae passando. Os commerciantes e industriaes, porêm, que, devido á diminuição de negocios, vão accumulando mercadorias em seus armazens, são obrigados, para evitar males maiores, a darem uma sahida qualquer aos seus stocks, reduzindo os preços. Os atacadistas e os industriaes procuram entrar em contacto directo com os consumidores, offerecendo-lhes as vantagens que antes só offereciam aos negociantes. Eis como, nesta segunda época, a crise se torna benéfica para o povo em geral.

Uma prova de quanto affirmamos, acabamos de tel-a em nossa propria cidade. A' rua 15 de Novembro, 34, uma grande fahrica de calçados do Rio de Janeiro, e uma casa atacadista de roupas brancas para homens, gravatas, perfumarias, etc., estão realizando uma verdadeira liquidação de mercadorias, por preços só conhecidos antes da guerra. E o povo corre a fazer as suas compras nessa casa; corre porque, é suficiente olhar os preços das mercadorias expostas no n.º 34 da rua 15 de Novembro (Casa Audaz) e compa-ral-as com as das outras casas do mesmo ramo, para notar a sensível differença. Nós, que tivemos oportunidade de verificar pessoalmente o facto, pedimos a todos uma visita á "Casa Audaz".

∞

"Don Juan," encontra na rua uma viuva interessante, que lhe agrada muito.

— Minha senhora! muito prazer em vel-a! Como tem passado?

— Mal; com muitas dificuldades.

Meu marido deixou-me sem recursos...

— Queira perdoar; pelo menos deixou-lhe um: o de tornar a casar.

∞

A dança

"Eu amo a Dança. Ella faz amar a belleza do corpo e cohibe dos excen-

sos. Os gregos a ensinavam para que os gestos fossem bellos e houvesse nos cerebros — medidas, proporção, harmonia. Se os nossos poetas dançassem, seriam de certo menos enervantes. Sophocles, dançando nú, é como o mode-

to — (o que elles não tem) — e já se disse que Rhéa, a mãe dos deuses, foi quem primeiro dançou. Terpsikore exprime a superioridade do gesto no homem como Prometheu a sua intelligencia. De todos os animaes só o ho-

O Matches com os Paranaenses em S. Paulo



Em cima: o team do Paraná. No meio: o team do Palestra, que bateu o do Paraná por 7 goals a 2. Em baixo: o Scratch Paulista, vencedor do Paraná por 4 goals a 2.

lo d'esse exercicio de proporção mental. Os antigo fizeram-n'a instituição nacional. Se os nossos ministros dançassem — como talvez fizessem alguma cousa com acerto! A Dança cria e cria a agilidade, a força e o encan-

mem Instintivamente dançou para louvar os deuses. E Homero dá como consolação dos deuses, aos mortaes infelizes, o goso de dançar."

Do "Sesamo".

João do Rio.

O centenario de Dante

FOI condignamente solemnizado, nesta capital, o sexto centenario da morte de Dante Aleghieri, um dos maiores genios da humanidade. A colonia italiana, representada por um grupo de cavalheiros de destaque social e de ho-

ginação, de empolgante eloquencia e que pôde ser considerada com uma das melhores que se têm escripto acerca do poeta florentino.

A Amadeu Amaral, nosso precioso collaborador e querido amigo, nossos parabens pela admiravel conferencia.

☞



Os Indios Cherentes, posando para "A Cigarra", por occasião de sua passagem por S. Paulo. Os Cherentes vivem em onze aldeamentos, com cerca de 10 mil habitantes, á margem do rio do Soimno, no interior do Estado de Goyaz. Fizeram a viagem a pé, do lugar onde moram, á estação de Roncador, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de onde se transportaram a S. Paulo. Foram ao Rio pedir providencias ao presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa, contra os invasores de suas terras, mas não foram recebidos por S. Exc. Seu capitão é o segundo que se vê neste chibê da esquerda para a direita e chama-se Tin-Tin. Devido á nobre intervenção do distincto jornalista dr. Lisboa Junior, director do "Diario Popular", o Serviço do Povoamento do Solo tornou-lhes, nesta capital, enxadas, foices e outras ferramentas, espingardas de caça e mantimentos sufficientes para a vasta travessia que não emprehender, no regresso á sua terra. Na vinda almeutaram-se de onças, pacas, veados e aves variadas da nossa fauna, gastando tres mezes na travessia.

○ ○

○ ○

mens intellectuaes, é que teve a iniciativa dessa commemoração, e realisou-a com um brilho excepcional.

A mais bella das homenagens prestou-a Amadeu Amaral. O illustre poeta e escriptor pronunciou, a proposito do acto, uma conferencia, que é, talvez, o melhor trabalho que em portuguez se tem feito ao Poeta Maximo. Dante está tão estudado e commentado, que facil é a qualquer, com o auxilio desses estudos e commentarios, compor uma conferencia para distrabir um auditorio por largas horas. Mas Amadeu Amaral não recorreu a essa erudição facil; elle contribuiu, com idéas pessoaes, com conceitos proprios, para maior gloria do poeta da *Divina Comedia*, produzindo uma obra d'arte de valor incontestavel. A conferencia de Amadeu Amaral, exceptuando a parte de erudição, indispensavel num trabalho dessa natureza, é uma obra de ima-



Outra photographia dos Indios Cherentes, tirada para "A Cigarra".

MUSICA ○ ○ ○ ○

Lambert Ribeiro

O distincto violinista hrasileiro Lambert Ribeiro, já applaudido em nossos salões de concertos, far-se-á novamente ouvir em S. Paulo, em um bello recital que se realisará a 4 de Outubro proximo, no Conservatorio.

Lambert Ribeiro tocará, entre outras peças, as seguintes: "Folia", de Corelli — Leonard; "Minuetto..", de Paderevsky Kreisler; "Tamhourin Chinois", de Fritz Kreisler; "Sonata", de A. Vivaldi (1743); "Tocata em ré menor", de Bohn.

É de esperar que o publico paulista saiba encorajar o artista patricio, affluindo ao seu concerto.

☞

UM celebre compositor de baillados, Novarre, disse uma vez: "Quando não tenho nada que fazer, faço pensamentos de La Rochefoucauld.. Certas mulheres dizem: Quando não tenho nada que fazer, amo. Ora essas mulheres amam tanto, como Novarre fazia La Rochefoucauld.

A. Houssaye.

☞

Beatriz: — Dizes que o Balsemão já te fez a côrte? Não creio. Jurou-me, que eu era a unica mulher que elle tem amado!

Alice: — Pódes crê-lo; mas elle a mini, não me punha na conta das mulheres. Só me chamava seu "anjo..

N
a e
volv
nier
se t
De
preç
bind
as s
cess
Os
que
vão
arna
male
quale
preç
proci
com
as va
aos n
gunde
para
U
acaba
dade
grand
Jancir
pas b
perfum
verdad
preços
E o p
pras n
ficiente
dorias
de No
ral-as
mo rar
rença
de veri
dimos
daz".

"Do
viuva in
—
vel-a! C
—
Meu ma
—
xou-lhe

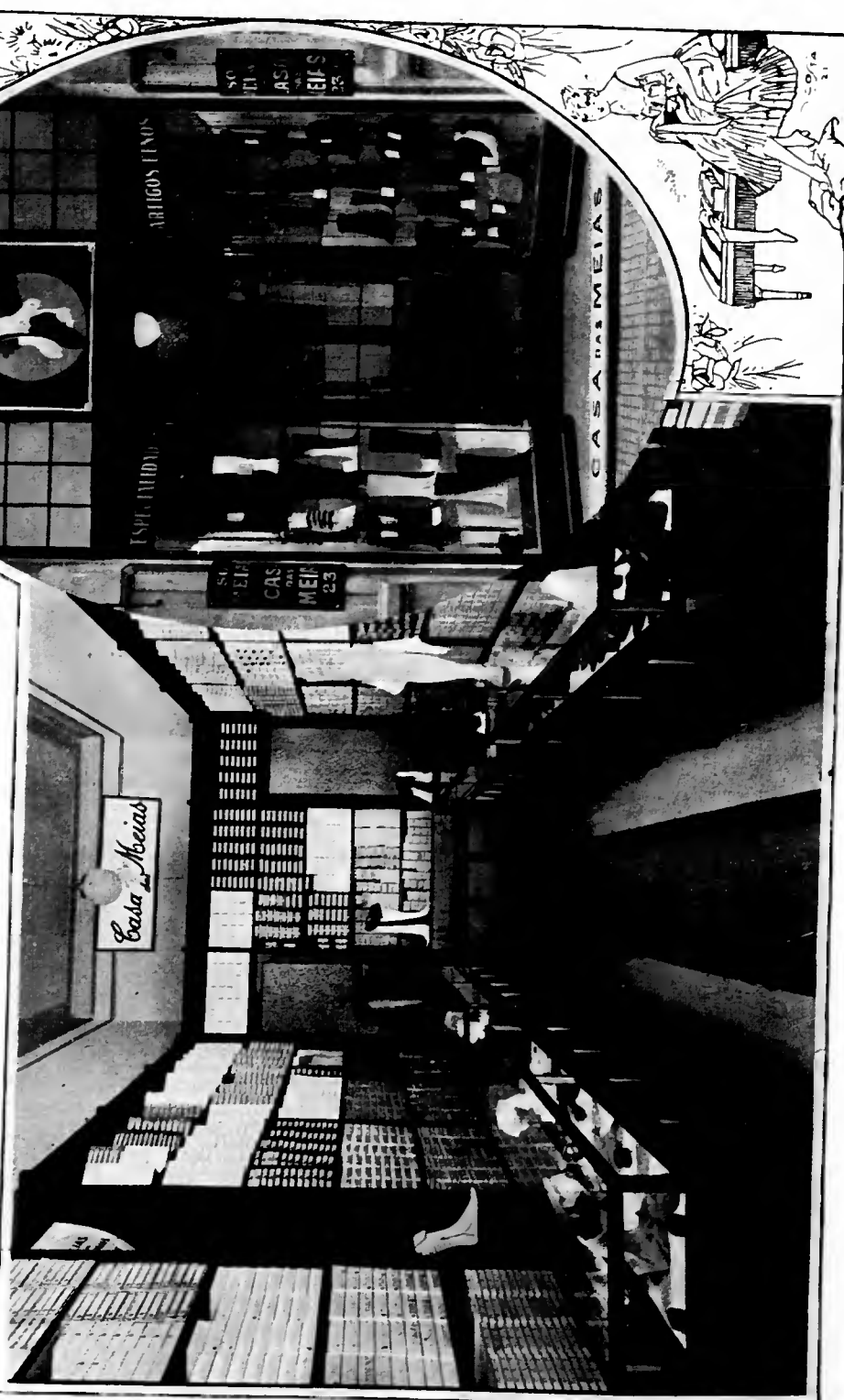
A dan

"Eu
a belleza

Casa das Meias

Única em todo o Brasil

que se dedica exclusivamente em Meias



O interior do conceituado estabelecimento Casa das Meias, à rua de S. Bento n. 23-D

A. Gibanti

a Casa

Elegancias

SEM illusorias pompas nem espalhafatosos reclamos, transferiram-se para a sua nova instalação, á rua de S. Bento n.º 23-D, entre as ruas Quitanda e Direita, a já bem co-

a este ramo de negocio, sendo, por isso, a sua casa a escolhida por todos, não só pelo criterio e seriedade nos seus negocios, como por possuirem os melhores artigos no genero, tanto nacionaes, como estrangeiros.

Recebem, constantemente, encomendas directas de Paris, onde têm escriptorio de compras sortindo a sua casa do que ha de melhor na Europa, avolumando assim o seu

"Sendo a "Casa das Meias", a *Unica exclusiva no genero em todo o Brazil*, assiste-nos a obrigação de termos sempre ao alcance da nossa distincta freguezia o que ha de mais fino em Meias, tanto para homens como para senhoras e creanças, para o que temos escriptorio de compras em Paris, estando assim sempre a receber as ultimas creações da moda e mantendo em nosso stock o que ha de mais

Casa das Meias

Rua de São Bento N. 23-D

Telephone, 2524 (Central) • SÃO PAULO • Caixa Postal N. 1735

Não tem filiaes

Meias, só Meias, Meias para todos

nhecida e preferida das exmas. familias "Casa das Meias..

Este conceituado estabelecimento é motivo de orgulho para S. Paulo, pois é a unica casa, *unica e exclusivamente de meias*, que existe em todo o Brasil.

Os srs. Costa, Silva & Cia., seus proprietarios, são verdadeiros conhecedores do commercio a que se dedicaram e das preferencias da freguezia, pois foram auxiliares de importantes casas de modas desta capital.

Portuguezes, mas brasileiros de coração, têm-se dedicado com amor



moderno e mais chic.

Reunida a essa vantagem, encontrará V. Excia, em nossa Casa a modicidade dos preços que cobramos, obedecendo a norma de exclusividade no genero pela *Casa das Meias*.

Esperamos assim sermos honrados com a estimada visita de V.

Excia., que antecipadamente agradecemos, e nos firmamos com alta estima e subida consideração. De V. Excia. Crdos. Attos. e Obrdos. Costa, Silva & Cia.,

CS

consideravel "stock", sem jamais menosprezarem as meias nacionaes de primeira qualidade.

Uma visita á "Casa das Meias", estamos certos, muito interessará a leitora.

De uma circular que os srs. Costa, Silva & Comp. acabam de dirigir á sua vastissima freguezia destacamos os seguintes trechos :



Já chegou

E encontra-se á venda

na

Camisaria Confiança

3, Rua 15 de Novembro



a nova collecção de

Perfumarias Roger & Gallet

Visitem a nossa Exposição

Casamentos originaes

Dizem de Arkhangel que nove norte-americanos, que não sabem uma palavra de russo, contrahiram matrimonio com outras tantas senhorinhas russas, que não sabem uma palavra de inglez.

A cousa assim, á primeira vista, parece rara; mas, em rigor, não é para admirar.

No *Henrique VIII* de Shakespeare, fala-se do casamento de Mortimer, que não sabia o inglez, com uma senhora que não sabia o gallico.

Mas, procurando exemplos na realidade, basta recordar que, nas ilhas Caribas, houve um tempo em que os homens fallavam uma lingua differente da que as mulheres falavam, singularidade que tinha sua origem em remotas conquistas. Agora os caribas unificaram a lingua; mas na Papuasia — segundo diz um viajante — homens e mulheres falam linguas distinctas. E entendem-se admiravelmente. E' de suppor que se entendem...

E contam que, na Colombia britanica, os missionarios que traduziram a Biblia para o idioma dos indios de Kootenay, não conseguiram encontrar um modo, um texto commum aos dois sexos para dizer o Padrenosso.

Alem disso, voltando aos yankees, e mesmo que seus respectivos casos fossem os primeiros, porque não hão de ser felizes esses novos casados? Muitos sentimentos, todos os sentimen-



O dr. Pandiá Calogeres, ministro da Guerra, e seu estado maior, general Candido Rondon, dr. Alfredo Pujol, dr. Simonsen e outras pessoas gradas, posando para "A Cigarra", na Rotisserie, por occasião da visita daquelle membro do Governo Federal a S. Paulo.

tos podem ser exprimidos sem que se diga uma só palavra.

E não faltam philosophos que affirmem muito seriamente que uma união matrimonial, sem complicações verbaes, offerece grandissimas vantagens e é quasi uma garantia de felicidade.

Entre bohemios

— Amaste muito a tua ex-noiva?
— Oh! nem imaginas!
— Durante quanto tempo?
— Não sei. Meu relógio estava no prego.

SNObs E ESTHETAS

A noite estava magnífica. Deante de nós, ao longe, trepada no outeiro pittoresco da Glória, a egrejinha azul que ouvira as preces regias de D. João VI, enterrava a sua torre coroada de luz na penumbra profunda do céu... Depois do jantar fomos á *terrasse*, onde costumavamos fazer as nossas *causeries* diárias. Esquecendo a voracidade harbára de Pantagruel, nós vestíamos o manto divino do Apollo, para falar de arte, de elegancia, de amor...

No jardim os raios brancos do luar brincavam com os perfumes ingenuos das flores... É lá dentro do *hall* espaçoso e largo com a sua decoração horrível e o seu candelabro amarello, o Maurillo, — alma creadora de artista, — desfolhava flores de rythmo no piano. Era a nossa hora de musica. Já fazia perie dos nossos costumes aquelle momento elegante de deslumbramento espirital. O sentimentalismo brumal de Chopin, a volupia requintada de Schumann, a graça profunda de Grieg, as exquisites delicias de Debussy, ou as rajadas desapoderadas de Wagner, tudo era um encanto aos nossos ouvidos, n'aquelle instante.

Nessa noite eramos poucos. Estava quasi deserta a *terrasse*. Olhando, porém, a sala illuminada, onde Maurillo descrevia com bravura uma *arabesca* de Debussy, notei vagamente o vulto encantador do Magarinos, com a sua *toilette* impecavel, as suas unhas polidas, os seus sapatos reluzentes, o seu relógio, a sua pulseira e os seus anéis. Sentado ao lado do piano, espiritualizado, melancolico, a mão ao queixo, olhos no tecto, Magarinhos estava n'uma attitude immortal de extasi... O Bernardino, com uma ironia caustica, não se conteve:

— Que sacrificio!...
 — Sacrificio?...
 — Sim, homem. O Magarinos não entende Debussy, mas ouve aquillo resignadamente, heroicamente, para se pensar que elle gosta de musica...
 — E elle gosta realmente.
 — Não creia nisso. É só *snobismo*. Quando muito, acreditado que elle goste de ouvir tanguinhos entontecedores e *fox-trots* allucinantes. Mas, Debussy...
 — Por que não?...
 — Porque não entende.
 — Mas não é preciso entender, para gostar...
 — Absolutamente. É indispensavel. Só se ama o que se comprehende.
 — Pelo contrario, meu amigo. Nós amamos geralmente aquillo que não podemos comprehender nem decifrar... O mysterio, o segredo, a belleza...
 — Paradoxos. Simples paradoxos...
 — Apenas, a verdade. Eu pelo menos amo sobretudo o que não entendo... E são as mulheres mais mysteriosas, mais indecifraveis, mais enigmaticas, justamente as mais amadas.

— Porém, na arte...
 — Na arte como na vida...
 — Então, Você acredita que a sociedade carioca possa gostar de Wagner e de Debussy?...
 — Pois não!
 — Um povo de escassa cultura só pode ver *Pelleas e Melissande* ou o *Parsifal* por méro *snobismo*... É um holocausto á Arte.
 — Não é tal. Sem comprehender Wagner ou Debussy, pode-se admirar a grandeza maravilhosa da sua loucura immortal. Basta dizer que os maiores successos artisticos e os mais bellos exitos de hilteteria da temporada lyrica foram as operas wagnerianas.
 — Qual, meu caro! O povo foi ver na *Walkiria* apenas os cavallos...
 — E no *Parsifal*?...
 — Foi ao theatro julgando que nesta opera também houvesse cavallos...
 — Não seja injusto.
 — É a verdade. Eu já tive um amigo que falava sinceramente. Uma vez elle me disse, com uma encantadora franqueza, que não tolerava a musica allemã, nem a franceza, — gostava apenas de certas melodias italianas...

— Que barbaro!
 — Barbaro, não. Tinha a coragem da franqueza, da sinceridade. E elle era, no entanto, jornalista, — escrevia critica de arte e applaudia entusiasticamente Beethoven, Lizst, Mozart, Schumann e até Wagner.
 — Mas ha também quem applauda com sinceridade o que é realmente grande e bom.
 — Com boa fé e prudencia, pelo menos...
 — Eu de mim, meu amigo, não posso comprehender que alguem, ouvindo, por exemplo, interpretar a *Morte de Isolda*, de Wagner, transcripta por Lizst, não sinta arrepios de emoção deante d'aquella rajada tragica de rythmos... E, ouvindo vocalizar os *Fantoches*, de Debussy (em que a gente parece ser Scaramouch e Polichinello a gesticular, negros, ao luar, cantando a sua exquisita onomatopéa — lá, lá, lá há...), quem não sente no corpo um fremito de entusiasmo? Deante da belleza, meu amigo, qualquer pessoa tem prazer e emoção.
 — Então, Você crê que Magarinos...
 — Perfeitamente. Gosta tanto d'aquella *Arabesca* difficil de Debussy como de um film descosido de Carlito... Ambos são complicados e incompreensíveis... Podem agradar.
 — Ora bolas!...

— E Você só está assim pessimista porque a nossa visinha, romantica e incipiente, lhe estragou os nervos e a sensibilidade, triturando no piano dia e noite o lindo *Romance* de Napoleão... Mas, ouça, agora, aquella *Fantaisie Impromptu*, de Chopin...

Quem não entende e quem não ama esse mestre e nevoento creador da poesia musical?

— Mas Debussy...
 — Amamol-o, também, como amamos as mulheres, — porque não o comprehendemos...

No piano morreram com melancolia os ultimos rythmos de Chopin...

E o meu amigo, sorrindo com ironia, pediu ao Maurillo:

— Muito bem! Agora *Danseuses de Delphes*! Quero gosar também a loucura de Debussy...

Lá fora, na harmonia negra da noite, surgiu como um espectro musical a voz roulenha de um gramophone a remoeir barbaramente os compassos canhestros da *Baratinha*.

PEREGRINO JUNIOR.

Rio - 1921.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
 Inflamações do utero.
 Corrimto dos ouvidos.
 Rheumatismo em geral.
 Manchas da pelle.

Affecções do figado.
 Dores no peito.
 Tumores nos ossos.
 Cancros venereos.
 Gonorrhéas.
 Carbunculos.
 Fistulas.
 Espinhas.
 Rachitismo.
 Flores brancas.
 Ulceras.
 Tumores.
 Sarnas.
 Crystas.
 Escrophulas.
 Dartros.
 Boubas.
 Boubons e finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Cas
 E
 te-ar
 lavra
 com
 que r
 A
 parec
 ra ad
 N
 fala-s
 não s
 que n
 M
 lidade
 Carib
 homem
 da qu
 dade
 conqu
 ram a
 gundo
 lheres
 tendem
 por qu
 E
 nica, o
 Biblia
 otenay,
 modo,
 xos par
 Ale
 e mesr
 fosse
 de ser
 Muitos

vinhamos sempre o desfecho. Para nós não ha surpresas.

— Sim? incrível!

— Pois é verdade. Quem, como eu, tem uma iniciação em arte, fica privado desse prazer do imprevisto. Tu, por exemplo, sentes esse prazer, porque tu, como espectadora, pertences á galeria, e, como leitora, pertences á massa dos leitores bisonhos.

— O' filho! nem tanto!

— Não te zangues, meu amor. Sei que és intelligente, mas falta-te a iniciação.

— A mim falta-me tudo, murmurou a pobre senhora, já sensibilizada, com uma sensação de lagrimas nos lindos olhos claros.

Carlos consolou-a, puxando-a para si e beijando-a na testa. Odette sorriu, mais consolada.

— Pois é como te digo, meu amor, A vida é um plagio da arte. Jehovah, ao traçar o destino dos homens, usou de todos os trucos de que usam os mãos comediographos. A iniciação em arte deu-me tambem a iniciação da vida. Na vida, portanto, serei um vencedor, ou, se o não fór, estarei sempre de sobreaviso contra as suas "surpresas".

— De modo que...

— De modo que não tenho medo de nada. Conhecendo de ente-mão as surpresas que o destino reserva ao homem, estou sempre prevenido contra ellas. A luta pela vida é match que vivemos. Os derrotados são aquelles que não se "collocaram bem". Eu uso a expressão "collocar", no seu sentido desportivo, para indicar a posição em que precisa firmar-se o jogador para aparar ou devolver o golpe. Ora, eu, nesse match, estou sempre de pé atrás.

— Tu encaras estas coisas com tanta facilidade!

— E' porque a coisa é realmente facil.

— É o teu soneto?

— Meu soneto resolve o problema da vida.

— Mostra-m'ó.

— Ainda não. Faltam uns retoques. Quando estiver completo, mostro-m'ó. Uma belleza.

Carlos sorria, antegosando o triumpho. Depois, mudando de tom:

— Agora, outro assumpto. Quanto temos em dinheiro?

— Na Caixa Economica, dois contos justos. Em casa ha o bastante para as despesas do mez. Porque perntas?

— Quero dar-te um conto de réis para um vestido novo e mais algumas coisas que estás precisando.

Odette deu um salto de contente e atirou-se ao peito de Carlos, numa alegria ruidosa e infantil.

— Um anjinho que és! Como me fazes feliz!

Depois, muito séria, reflectindo:

— Mas vê lá! Não nos vae fazer falta esse dinheiro?

— Se fizer, ganha-se outro.

— Isso é verdade.

D'alii ha dias o proprietario da revista illustrada chamou Carlos á parte para lhe annunciar que era obrigado a dispensar-lhe os serviços.

O poeta empallideceu. O seu coração parecia dar punhadas no peito.

Mas o proprietario da revista explicou, commovido tambem.



O interessante Toninho, de seis mezes, filho do sr. Antonio Augusto Ramos e de d. Zoé Solheiro Ramos.

OO ————— OO

— Não posso mais dar-me ao luxo de pagar um redactor. O preço do papel, da tinta e de todos os artigos typographicos cresceu enormemente. Eu mesmo vou redigir a revista, isto é, cozê-la com os elementos de que disponho: a tesoura e a gomma arabica. Mais tarde, quando a situação melhorar, comprehendes...

Carlos tinha comprehendido. Esboçou um gesto de resignação, apertou a mão ao homem e sahio.

Ahi estava, pois, a "surpresa", esse truco com que o destino illude os que são calouros na luta da vida.

Um homem em Serajevo assassinou o outro. Desse assassinato derivou a guerra, o bloqueio, a difficuldade de

transporte... A alta do preço dos papeis e dos artigos typographicos attingiu todas as empresas jornalisticas, inclusive a revista illustrada, onde, todas as semanas, fulguravam o estylo e os conceitos sensacionista do poeta...

O truco do destino veio preparado de longe, de um pequeno burgo da Bosnia, de cuja existencia nunca suspeitara a ignorancia do poeta.

Ao voltar para casa, vinha succumbido. A vida, até então, apresentara-se-lhe facil e correntia. Agora não sahia mais que fizesse. A perspectiva da miseria desvairava-o. Odette, que lhe ahriu a porta, offereceu-lhe a testa a beijar, como de costume. Elle furtou-se ao beijo, recuando o rosto.

A amorosa senhora ficou um momento triste, olhou-o muito e por fim indagou:

— Porque não me beijaste, Carlos?

— Estou muito aborrecido, muito acabrunhado, Odette.

— Que é que te aconteceu, meu amor?

— A coisa mais horrorosa que me podia acontecer.

— Meu Deus! te me assustas! Que foi? Fala!

— Perdi o emprego. Entrei hoje para a redacção para começar a minha tarefa e fui despedido.

— Ore! fez ella num momo.

— Uma coisa dessa! É assim de surpresa...

— E' uma das taes surpresas que o destino reservou aos homens que não têm a iniciação da vida.

— E' verdade, nem pensava mais nisso.

Odette, gravemente, tentou consolal-o:

— Mas tu estás sempre de pé atrás, para aparar ou devolver o golpe... Tens a iniciação da vida. O teu soneto...

— O meu soneto! repetiu elle, alheio á propria obra, abraçando-se á mulher com uma immensa vontade de chorar.

CESARIO JULIÃO.

RS

A Bandeira Ciineza

A nova bandeira da China tem cinco côres: vermelha, amarella, azul, branca e preta, symbolisando as cinco raças que habitam o territorio da Republica e que são: a chineza, a mandchú, a mongolica, a thibetana e a turkeстана.

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo RS Primeira marca Franceza RS 24 matizes

Em todas as casas de Perfumarias

Concessionario: G. MOUSSIER — rua 7 de Setembro N. 181 - RIO — Agente: JOÃO LOPES — rua 11 de Agosto N. 35 — S. PAULO

O problema da vida

Odette e Carlos casaram-se ha um anno e meio. Elle é periodista e poeta. Ella não é coisa nenhuma, é apenas uma esposa meiga e intelligente. Desde que se casaram, não tiveram nenhuma decepção. Elle tem o seu ordenado como redactor de um periodo literario illustrado. Além disso, publicou o seu primeiro volume de versos. Um successo. Vendeu toda a primeira edição em menos de dois mezes. A segunda está quasi a esgotar-se. E' um vencedor. O

através da vida, as curiosidades encantadoras da sua lina de mel.

Ambos eram felizes, cada qual ao seu modo. Elle, cheio de gloria, ella, vivendo daquella gloria reflexa.

Uma noite, estando o poeta a dar os ultimos retoques a um soneto, ella assomou á porta do gabinete, e ali permaneceu, silenciosa, contemplando-lhe a figura magra e a linda cabeça debruçada sobre o papel, receiosa de desper-



A dançarina Ruth, filha do brilhante escriptor Monteiro Lobato, nosso apreciado collaborador. E' um dos mais bellos exemplares da nossa raça.

prazer da victoria tornou-o optimista. Encara o mundo com um desassombro ingenuo de collegial. Entretanto, cuida-se um psychologo, um observador da vida, para o qual não ha problemas insoluveis.

Elle tem vinte e sete annos, mas cuida que dispõe de uma experiencia secular. Ella, a linda Odette, com os seus dezoito annos em flôr, não pensa coisa nenhuma. Não sabe fazer outra coisa senão amar, tentando prolongar,

tal-o do sonho em que a inspiração o mergulhara.

Elle, porém, que já havia terminado a obra, voltou-se risonho para a mulher:

— Fiz um bello soneto. O fecho é um encanto. As rimas sabiram-me facteis como se estivessem a pingar do bico da penna.

— E' um soneto de amor?

— Não. E' uma composição philosophica. Imagina tu que eu synthetisei

em quatorze versos todos os problemas da vida e dei a cada um desses problemas a solução mais pratica. Quem ler este soneto e penetrar-lhe profundamente a essencia, terá recebido a iniciação da vida.

Odette olhou o esposo, arregalando muito os olhos, numa admiração embevecida.

— Porque a vida, explicou elle, é, em summa, uma coisa muito simples.

Esta affirmação, lançada assim tão categoricamente, não provocou na ingenua senhora nenhuma idéa de controversia. Pois devia de ser assim mesmo, já que elle o dizia.

— Son, em principio, opposto a tudo que cheira methodos ou systemas. Todo systema implica rigidez, e toda rigidez é um symptoma de impotencia. Conheci uma vez um jogador que havia perdido toda a sua fortuna porque jogava systematicamente.

— Coitado!

— Entretanto, se esse jogador conhecesse o meu soneto...

— Não perderia a fortuna...

— Poderia perdê-la...

— Mas havia de encontrar o meio de recuperá-la... acrescentou a moça, com orgulho.

— Talvez não.

— Ora, que pena!

— Mas, explicou o poeta, puxando uma fumaça do cigarro e soprando-a para o alto, numa careta, mas havia de resolver o problema da vida, encarando-a por outra face. Tudo é questão de ponto de vista. Tu não podes entender bem isso...

— Quem sabe? falou a moça, fazendo-lhe um carinho na cabeça com ambas as mãos. Desde que me expliques o teu systema com bastante clareza...

— Já te disse que sou contra os systemas.

— Ah! já disseste. Eu tinha-me esquecido.

Carlos quebrou a cinza do cigarro com o dedo minimo.

— Tu sabes o que, em arte, se chama uma "surpresa"?

— Não. Que é?

— A surpresa é um recurso de que se auxilia o artista, poeta, novelista ou dramaturgo, para obter certos effectos. No soneto, por exemplo, a idéa contida no ultimo verso não deve, nem de leve, ficar esboçada nos versos anteriores. Deve ser uma idéa imprevisita. Na novella, no drama, na comedia ou em qualquer composição litteraria, esse artificio precisa estar reservado para o desfecho.

— Compreendo. E tanto é isso verdade, que, quando eu conheço o desfecho de um romance, dispenso-me de o ler, ou leio-o sem interesse.

— Não é bem isso. Mas, em falta de outra idéa mais exacta, contenta-te com essa. Ora, essa surpresa não surprehende senão as galerias ou os leitores ingenuos. Nós, os iniciados da arte, nunca somos surprehendidos. Nós adi-

Uma vez, as coisas em redor ouviram-na murmurar:

— E elle que nunca mais escreveu! Esquece-me, decerto... Não admira, está lá pela cidade tentadora... Como é triste amar e como eu era feliz, quando me jurava aquelle grande amor! Até parecia que estas ondinhas fabricavam por entre as algas, por entre os troncos, as rendas do enxoval... Esqueceu-me, o ingrato...

E também tudo em redor, chorou silenciosamente a dor da pobre esquecida.

A sua dor crescia incommensuravelmente. Ia ser mãe. A população apedrejara-a. Percebia que já a olhavam de soslaio, com a interrogal-a a respeito da sua mudança de hábitos, de cores, de natureza. Não, isso não. Preferia morrer.

E n'uma certa manhã, depois de um adeus prolongado aos logares que a tinha visto nascer, ergueu os olhos ao ceu, elevando uma prece de perdão e partiu para o seu destino, para occultar a sua vergonha.

Partiu e nunca mais ninguém soube d'ella...

Sómente o rio se queixava mais dolorosamente e as ramadas dos salgueiros molhavam n'agua a cerviz contristada e as plantas guardavam o segredo da passagem da desgraçada. Afogara-se.

Até que um dia, reboou pelos logarejos, estendeu-se pelas campinas, infiltrou-se por todos os recantos, como uma tempestade que faz estremecer toda a terra, o grito selvagem de que rebentara a guerra fratricida. As próprias coisas como que ficaram suspensas e como que um luto cobriu toda a superficie dos campos, entristecendo os pomares, emudecendo os canticos das aves, sacudindo os nervos das arvores, gelando de pavor os regatos. As plantinhas rasteiras, então, como que se escondiam de medo, pretendendo esconder-se na sombra das mais vigorosas, como as crianças medrosas procuram esconder-se no regaço das mães. E quando os pés dos soldados brutos as pisaram impiedosamente, distillaram a ultima gotta de seiva, como uma ultima lagrima, dizendo um ultimo adeus á vida, ao sol e a Deus.

Mas, algumas escaparam. E d'aquelle antigo recanto em que os dois namorados tinham trocado eternas juras de amor, segredando-se profundas e inalteráveis saudades, algumas plantas sobreviventes, e algumas ramadas de salgueiros, cada vez mais curvos sobre as aguas gemebundas, contemplaram um homem, sentado á beira, cabeça entre as mãos, espingarda ao lado, lastimando-se, a chorar de magua.

— Fui eu, fui eu, — dizia elle — que a matei. Nunca lhe tinha escripto. Perdão-me, Maria, se quasi me esqueci de ti... Foi aquelle cidade, foi, tu bem o presentias! Se a morte não ha de ter agora caridade de mim, para redimir-me!

E partiu para a guerra.

As coisas viram-no partir, recon-

fortadas, certas de que, no mundo, apesar de todos os horrores, ainda existe amor e remorso.

Partiu para a guerra. Partiu... e morreu!

EMILIO GONÇALVES

Do livro em preparação "Prosas,"

- V. era parente do fallecido?
- Não senhor; não lhe era nada.
- Então, porque chora assim?
- Por isso mesmo, exactamente.

∞

A moral é um colete apertado; a partir de certa zona ou camada social,

O Match Palestra-Corinthians



Aspectos da assistencia, no Parque Antarctica, por ocasião do ultimo match de campeonato ali disputado entre o Palestra e o Corinthians.

No enterro de um riquissimo banqueiro, um dos assistentes aproxima-se de um desconhecido que va chorando:

toda a gente o traz; porém a certas horas toda a gente o despe.

J. Peladan

Amôr infeliz

O dia nascera lindo, iriado de luz e de amôr. Respirava-se um ar emhalsamado de perfumes, transportado nas

mollemente, cantando por entre as raizes dos troncos.

De vez em vez, a passarada passava em revoada, chilreando alegremente. Na estrada, lá bem para o fim das quintas, chiava um carro de bois, latia um cão de guarda á horta, suppondo ratoneiros. Na espalda do monte, eguia-se a ermida branca, reflectindo

lhas e passavam no ar, diphanamente, como gemidos ethereos, uns vagos ais desprendidos da flauta do pastor melancolico.

E o sol inundava tudo, vivificante e meigo.

N'isto, quando tudo parecia concertar-se para segredar incognitos amôres, talvez elevando hossanas mysteriosas ao Sol criador, um bando de pardaes passou espavorido, annunciando alguém que chegava á margem, quebrando-lhe o silencioso encanto.

E as plantas, as pequenas ondas do rio claro, todas as coisas em redor, enfim, pararam subitamente a cadencia dos seus rythmos, para contemplarem os namorados que chegavam, e ficaram escutando ávidamente os novos segredos e os novos protestos de amôr, certamente um novo e desconhecido poema de paixão.

Mãos dadas, labios perto dos lahios, os dois pararam, subitamente, olhando em redor. Confidencias graves, seriam. Tudo estava suspenso. Foi quando ella, envolvendo o companheiro n'um olhar maguado, perguntou:

— Quem sabe se voltarás, João...

— Hei de voltar, Maria. Médo de quê? Servir a patria é honra, dizem os livros.

— Sim, dizem os livres... Nunca dizem elles, porém, que no servil-a vae o sacrificio do coração...

— E é rápido, tu sabes. Dois annos passam depressa. Depois, cá voltarei ter contigo e casamo-nos...

— Ai, João, como tu sonhas!

— Choras, Maria?

— Choro... Olha, repara; foi aqui que me disseste do teu affecto...

— Mas eu hei de voltar, Maria...

— Quem sabe lá! O mundo dá tanta volta! Dizem que lá pela cidade ha tentações de mulheres que é mesmo uma perdição...

— Louca!

— E' mesmo amanhã que partes?

— E', logo de madrugada.

— Jura que nunca me esquecerás.

— Nunca, Maria, nunca...

— Já não nos veremos. A nossa despedida é aqui, onde me juraste um sagrado amôr. Tens d'ir. Defender a patria, dizes tu. Pois seja. Escreve-me. Em mim has de sempre encontrar a mulher fiel, que se entregou até á morte, até para morrer...

— E eu, Maria!

Choravam, abraçados, trocando beijos e lagrimas.

E o Sol, lá em cima, inundava tudo, vivificante e meigo. E as ondas pequeninas do rio continuavam murmurando queixas. E as plantas, como que pareciam recolhidas n'uma grande saudade. E as ramadas dos salgueiros pendiam mais para a agua, como cabeças humanas vergando sobre o peito, a força de tanta amargura...

Passaram alguns mezes. Maria continuava na sua romaria ás margem do rio, a recordar. A saudade nem sempre punge. Reconforta.

O Match Palestra-Corinthians



Em cima: o team do Palestra, que bateu o Corinthians, por 3 goals a 1, no match de campeonato realisado no Parque Antarctica. No meio: o team do Corinthians. Em baixo: um aspecto das archibancadas.

azas de uma leve aragem, por entre as ramarias dos salgueiros, dobrando-se reverentes, talvez mirando a folhagem no espelho das aguas do rio, a correr

pureza de uma noiva, defendida por arvores esguias. Vindo de muito longe, como um som que se extinguisse aos poucos, distinguia-se o balido das ove-

Diagnostico deploravelmente errado

"Com a bréca, lá vem o Thimoteo! E com que pressa se encaminha para cá! E' infelicidade minha! Pediu-me 5 mil reis emprestadas a semana passada, e mais 2 mil reis ha quatro dias. Agora, quer mais 3, para prefazer 10. O diabo o enforque!

"Ah! meu caro Evaristo! vinha com um medo de te não encontrar. Faze favor de me emprestares...

"Logo vi, que era para isso que vinhas! Disse-o a mim mesmo, quando te avistei. O maldito costume de pedir emprestado, quando se empolga de um homem, nunca mais o deixa. E cada vez se torna mais arraigado. Metade

"E' procurar um amigo, não é isso que queres dizer? Sempre a mesma velha historia: dificuldade séria, doença na familia, negocio mal succedido, a bolsa que se deixou ficar com o dinheiro na algibeira do outro casaco, uma conta urgente a pagar, e toda a mais comitiva das mesmas mil desculpas já velhas e de cabellos brancos. Pedir emprestado é aviltante e não passa de ser um habito que se toma. Eu, ainda posso ter uma certa admiração pelo bandido, que nos aponta uma pistola ao nariz e nos manda conservar os braços levantados, emquanto nos passa revista ás algibeiras. Esse, ainda conserva no seu proceder uma certa bravura, que se impõe; emquanto que

ganhar alguma cousa. Pedir emprestado, não é mais do que isso. Devia haver prisões cellulares para metter n'ellas todos os pedinchões chronicos...

"Preciso que me emprestes uma penha, para eu endossar este cheque e fazel-o pagavel á tua ordem..

O' céus! estarei eu doido!..

E o prégador atirou comsigo para cima de um sofá, e chorou como uma creança.

RS

Passeante, no campo: — O' rapazinho, porque estão os sinos a tocar?

O rapazinho camponez: — Porque o sincero os está tocando.



Aspecto da Exposição de Arte decorativa, realisada na vitrina da Casa Byington e que era constituida de uma bella collecção de capas para "menus", executadas pelo pintor suiso John Graz. Esses trabalhos haviam sido encomendados pela exma. sra. d. Maria Julia Luné Porchart, fallecida este anno em S. Paulo, para o casamento de sua filha senhorit Edith Porchart. O passamento da virtuosa senhora paulista, que era uma finissima organização artistica e esposa do dr. Reynaldo Porchart, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, deu-nos antes da realisacão do consorcio de sua dilecta filha.

OO

OO

do mundo pede emprestado á outra metade; e é por isso que metade do mundo anda sempre a apurar a vista e a espreitar ás esquinas, — para escapar de ser vista pela outra metade do mundo...

"Tens razão, Evaristo. Mas precisava que tu me emprestasses...

"Bem sei que precisas; e é com isso, que se anda sempre a inquietar os amigos e a incommodal-os. O pedir emprestado embota os mais delicados sentimentos, e...

"Tambem isso é verdade, Evaristo; mas uma pessoa esbarra muitas vezes com uma dificuldade séria, e a unica cousa que póde fazer...

o que pede emprestado perde inteiramente a noção do bom ou do máu, e...

"Concordo plenamente contigo a todos os respeitos. Mas se tu me emprestasses...

"Eu vi logo isso, n'um relance. Ha um não sei quê, nas tuas reticencias, nas tuas vacillações, que o dão perfeitamente a conhecer. Perde esse máu costume, Thimoteo! Estás esquecendo a tua dignidade...

"Esquecendo a minha dignidade?! Que diabo queres tu dizer com isso? Preciso que tu me emprestes...

"Já se vê que precisas. Isso, afinal, é um negocio, em que sempre se póde

Ondulação permanente

O conhecido cabeleireiro "Gabriel", tem feito em S. Paulo successo com o aparelho francez "Gallia.. Com uma unica operação os cabellos mostram-se bem ondulados, com o aspecto das ondulações naturaes que tanta seducção imprimem á mulher. Esse especialista aperfeiçoou-se em Paris, para vir tratar dos seus clientes do Rio, Petropolis e S. Paulo, onde actualmente se acha.

Para informações dirijam-se á Casa Husson, rua Direita n. 46 (Telephone 1937 Central).

Nocturno

EM Guardoni, na paz suavemente encantadora do seu studio. Gabrielle D'Annunzio trabalha no acabamento do seu ultimo livro.

Nocturno, como denominou o ourives de *La Nave*, o poderoso conjunto de paginas raras, da sua grande e fecunda obra literaria, virá causar em toda a "Italia Irredenta," e heroicamente feliz, um movimento de sensível entusiasmo que a palavra harmoniosa das glorias faz surgir nos grandes centros culturais.

E talvez, brado vibrante do acdo das refregas fiumenses, echoe profundamente no rumor das grandes apothecoses, — como o allali victorioso das mais formosas conquistas, em todo o seio grandioso das gerações latinas. Não será difficil de prever a efficiencia do grito poderoso que, o fibeisteiro infatigavel dos rincões florentinos ha-de lançar no dealbar das auroras porvindouras, porque delle, em unisono fremir, resaltarão sem duvida os largos reverberos das aspirações que não venceram...

E' o que pensamos sobre os futuros voos alcandorados do immortal genio italiano, pelas regiões ensolaradas da Arte, porque este "Searo sanguisedento á maneira de Atila", antesonha, lá da remansosa paz de Guardoni, se fazer ouvir attentamente pelos seus compatrioticos de alem-mar. Se por acaso incidirmos em erro ao tracejar dos nossos obscuros conceitos, cremos que será por pouco, visto como fallamos quasi que pela voz de Conrado Zoli, o eminente jornalista italiano, que foi ha bem poucas dias o portador de uma

epistola altamente significativa de D'Annunzio aos conterraneos da America do Sul. Na sua rapida passagem pelo Rio, o mensageiro de D'Annunzio disse-nos consas bem interessantes sobre a vida do poeta, citou-nos com impressionante precizão a belleza, o sentimentalismo, o divino esplendor de um dos capitulos de *Nocturno*. E acreditamos



Hugo Adami é um nome victorioso na arte theatral. Tanto assum que o illustre e querido actor brasileiro dr. Leopoldo Ivoes o convidou ha tempos, quando no Rio, a fazer parte da sua Companhia. Ao encontro de tal convite seguiu o sympathico e intelligente moço paulista. Não só no pal. o the. de Hugo se tem revelado. Cultiva tambem, com amor, a pintura, e, logo que a oportunidade se apresenta, exporá ao publico uma bella collecção de quadros.

que as paginas deste capitulo sejam das mais formosas de todo o livro, porque nellas o belluario de "Il Fuoco," conta da sua angustia, diz da sua tortura, esmerilha com acerto os transe de todo o seu martirio, toda a sua ansia em querer ser... Os periodos de perfeição e de magia que constituem as paginas mais bellas talvez, dos capitulos de *O Nocturno* foram feitas no leito, disse-nos Conrado Zoli; elles se acham impregnados da suprema e divinizada esthesia artistica de D'Annunzio. Não ha-de ser, pois, a nossa incontida admiração pelo suave cantor das "Glorias Mutiladas," que, esteja a aguardar pressurosa as bellezas incontaveis do seu ultimo livro. E' o mundo literario que o espera interessado, para beber através de suas paginas redouradas o encanto mysterioso das grandes concepções artisticas.

Nocturno será, portanto, não só o grito de redempção das aspirações suaves que ficaram, como tambem um evohé supremo, — uma linda apothecose, á Arte e a Poesia...

EUTICHIO GUIMARÃES.

Rio — 921.



Mme. Campos adoptou como creado de quarto um rapaz bahiano muito ingenuo. Ella observava sempre que as suas iniçias, bordadas nas fronhas, eram collocadas de cabeça para baixo.

- Você sabe ler?
- Sei, sim, senhora.
- Porque então põe essas letras viradas para baixo?
- E' que na escola eu aprendi a ler nos livros e não nas fronhas.

Os pianos "Gustavo Lehner," são de fama universal

Piano de Concerto

Cordas cruzadas, 714 oitavas. — Altura 1,42. largura 1,53 metros, profundidade 0,68 metros. — Caixilho de ferro e prancha d'affinação forrada de metal, mecanismo de metal com surdina dobrada, teclado fino de marfim.



Este piano, por ser do mais perfeito acabamento até hoje conhecido no mercado, e possuir uma sonoridade esplendida, vale tanto como um piano de cauda.

Vendem-se a preços de verdadeiro reclame.

Concessionarios:

M. CABRAL & FERREIRA

Rua Alvares Penteado, 35

3.º andar

SÃO PAULO

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia!**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia!**

E o resurgir de
uma nova
geração!



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUÇAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huscar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.



Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro



COLLABORAÇÃO LEITORAS

O casamento de Paqueta

«Que dirá Turmalina Verde?» Foi esta a phrase que li na ultima «Cigarra», da collaboradora Circe. Que posso eu dizer? Si só tenho a elogiá-lo acto nobre de Paqueta? Crê o homem que a mulher que se preocupa com causas masculinas, não poderá de forma alguma ser esposa verdadeira! Para dar mais ou menos uma prova de que é errado o juizo de algum antifeminista, sobre o valor da mulher sem prejuizo do amor de esposa e de mãe, deduzi de um estudo o seguinte:

Supremacia de mulher.

A superioridade do homem sobre a mulher em todos os sentidos, seja intellectual ou physicamente, é tão acreditada, que poucos ousam collocá-la em duvida.

E dizem que essa vantajosa superioridade, pousa verdadeiramente sobre bases firmes, sobre argumentos inexpugnaveis.

Francamente, eu creio que não; e seja no campo physico, seja no intellectual, estou convencida de que os dois sexos se equivalem e que um nada tem a invejar do outro.

E, para ficar no campo organico, parece-me que, si o homem tem musculos mais vigorosos, um cerebro mais pensante, um systema osseo mais resistente, uma força maior á fadiga, nem porisso devemos julgá-lo superior physicamente á mulher, a qual mais prompta, mais dignamente se adapta á vida e ás condições do ambiente, mais facilmente supporta as doenças e os sofrimentos mais agudos.

Li algures um estudo sobre a supremacia da mulher.

Diz o auctor que a mulher, desde o nascimento, demonstra a propria superioridade organica, porque

sabe escolher melhor que o homem o proprio terreno de cultura.

E, ainda, a vida da mulher tem um limite muito maior.

Certamente me dirão que a longevidade da mulher, a sua resistencia ao mal, são o producto natural de uma menor sensibilidade, a qual pode ainda implicar uma inferioridade physica ou moral.

Parece-me, porém, que isso seja uma calumnia propalada pelos antifeministas, que vêm na mulher um perigo futuro, um inimigo do homem, uma força que precisa suppressão, para que não venha a ser ella dona do mundo...

Não desconfiam os infelizes, que todas as campanhas, que todas as suas calumnias não poderão ter nunca razão na lenta, mas segura evolução dos tempos, no lento, mas certo trabalho da humanidade em caminho da luz, em busca da verdade para a conquista da vida?

A mulher fatalmente acabará por conquistar o seu lugar no mundo, como sêr pensante e consciente, como individuo integrante da grande sociedade humana, e não exclusivamente como objecto de luxo, como procreadora da especie.

De resto, não prova, todos os dias, a mulher a sua intelligencia, a sua força, a sua maravilhosa individualidade?

Não procurem, os senhores homens, ou melhor os senhores antifeministas, negar á mulher a sua incontestavel qualidade de intelligencia, a sua força de vontade, a sua maravilhosa adaptabilidade á vida. Persuadam-se, de uma vez para sempre, que a mulher é e quer ser companheira fiel do homem, a sua collaboradora natural na grande obra do aperfeiçoamento humano, sem porisso se afastar do compromisso

da eterna e immutavel doçura do santo amor.

Admiram-se as collegas do proximo casamento de Paqueta. Eu lhe comprehendo o motivo e respeito a sua resolução.

Turmalina Verde.

Abuso de pseudonymo

Peço á gentil collaboradora que adoptou indevidamente o meu pseudonymo, nas «Notas da Luz», publicadas na ultima «Cigarra», o obsequio de não mais commetter esse abuso. A verdadeira — *Turmalina Verde.*

A' Negrita

E' certo o que dizes no ultimo numero da nossa tão querida «Cigarra». Queres conhecer-me? Reflecti um instante e verás que sem custo descobres aquella que se esconde sob o pseudonymo de *Orchidéa*. Avalia a tua grande curiosidade em saber quem sou. Julgaste que a tua amiguinha e colleguinha de piano (não convem mencionar o nome) fosse a autora dos meus pensamentos. E' melhor desilludir-te, pois, neste ponto, ella é innocente. A tua superstição para com a tua amiguinha, foi sómente porque ella é grande admiradora e leitora da «Cigarra». Agradecimentos profundos e saudades da leitora constante e grata — *Orchidéa.*

Coração voluvel!

Ao Henrique J.

A saudade e o amor não existem num coração voluvel como o teu. Teu amor não é mais do que a flôr de um só dia, que desabrocha pela manhã e ao anoitecer está murcha. Da sempre — *Apixonada.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Braz em lóco

(Ao pallido de roupa verde)

Convertida em azulada mariposa, esvoacei por sobre os logares principaes, em que fazem ponto os meninos bonitos do Braz e vi: O distinctissimo João de Freitas, successor da vetusta firma Cino Gabbi & Cia, bancando petulantemente a Tortola Vallencia nos bailes do Carrett; o estusante Gibimba, colleccionando cigarros de diversas marcas linas, para lumal-os no... Excelsior; Ribeiro, fazendo reclame d'um sabonete para a cutis; Taveres, torcendo-se dia a dia mais garboso; Fortunato, ensaiando continencia em todos os espelhos da Avenida; Gino, admirado por ter visto uma miniatura de Tortola Valencia, e, — depois do espalhato da mamãe —

COLLABORAÇÃO

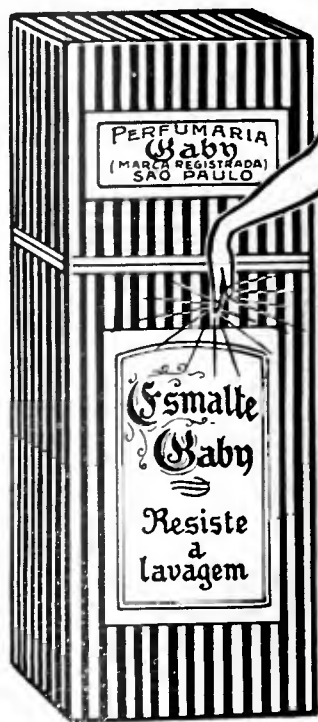
DAS LEITORAS

acaloradamente sobre cousas forenses; Santiago, arrancando desastrosamente os postes da «Light», por ter perdido o pince-nez; Tonico, planejando tirar a sorte grande Vi, encantadora «Cigarra», preocupados com exhibições espirituosas, outros meninos bonitos que não se encontram nesta lista, pela razão simplicima de não os conhecer e de não saber os seus nomes. Da amiguinha constante — *Isolda*.

A' «Flôr Occulta»

— Não chores! Ha muita dôr maior do que a tua. Não chores!... Enxuga esses bellos olhos verdes, e

uma pallidez chrystalina e um sorriso feliceiro, que nasceu o meu primeiro amor. Era um lypo ideal e invejavell E quantas vezes, sóinha a meditar, eu antevia nos meus sonhos uma imagem bella como essa que foi a predilecta dos meus sentidos. Amava-o sim, vibrava de paixão... mas não fui amada... O ingrato, que não via nas minhas lagrimas a sinceridade de um amor, em breve deixou-me, porque tinha no pensamento um anjo que não era loiro como eu. Oh! si eu a conhecesse, creio que a mataria! Não sei dizer-te como pude arrancar do coração aquelle amor tão grande!



ESMALTE GABY

Resiste á lavagem

(Cores: NATURALE CORDEROSA)

O brilho dado ás unhas por este esmalte tem a duração de 8 a 10 dias !!

Único no genero

Dá-se 6:000\$000 a quem provar que não resiste á lavagem com agua e sabão.

CREME GABY

NEVE DE AMENDOAS

Lixas Flexiveis Gaby

Especiaes para lixar unhas

São seus Depositarios as principais Drogarias e Perfumarias

Fabricante: **Alberto F. Gottmann**

Becco do Paysandú n. 19 • S. PAULO

(A quem nos solicitar enviaremos prospectos com o modo de usar)

desprezando... Nogueirinha, denominado — o idolo das moças bonitas — fascinando Mlle Y, com seus olhos negros; Oswaldo, acariciando com certo mimo um pequeno retrato; Brazilio, traçando colossaes planos para novas e grandiosas aventuras; Romeu, — pallido de roupa verde — magnetisado pelos tephonemas amorosos; Santos, fazendo-se de engraçado com pose de quem tem o rei na barriga, todas as vezes que me encontra no «Mafalda». Aconselho o sr. Barão, que tome lições de um palhaço afamado, alim de aperfeiçoar as suas graças desengraçadas. Os tradicionaes arranha-céus Gatti e Renatti, discutindo

escuta-me: acabaste de confessar-me, entre curtas palavras, a historia do teu amor. Pois bem, queridinha, procura esquecer o mais depressa possivel a impressão que Mr. Gatti te causou. Como poderás abraçar o teu coração na ardencia de uma paixão infeliz? E's bem creança ainda, mimosa Flôr; isso não passará de uma illusão passageira, bem sei, e que será um desvario de creança... o teu amor. Ouve me, querida amiguinha! Eu te peço! Esquece... esquece. Não creias nesses jovens de pallidez romantica e sorrisos fascinantes.

Sim... porque foi da candura de uns olhos negros e rutilantes, de

Mas, por longo tempo, nas minhas horas de agonia, eu ainda o chamava, e uma voz horrenda, sarcastica, dizia-me: «esquece» Mas eu esperei... esperei sempre... esperei em vão... Não chores mais, queridinha. Enxuga esses bellos olhos verdes, e convence-te de que todo o amor é regado com lagrimas!

Gatinha do Braz.

A alegria do Maurano

Com que alegria estava Arthur Maurano lendo n'«A Cigarra» o perfil de S. Maurano! Da assidua leitora — Não faça isso.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Escola Normal

No 3.º anno A. Porque será que: a Carlota cortou o cabelo; Irene é muito boazinha, Lourdes é tão levada, Eleonora é espirituosa, Valentina tem horror á escola, Laura está nudada, Rachel é o «succo» no jôgo, Amalia gosta do 13, Helena é íntima da C., Sophia está estudiosa, Arethuza é estupenda? E porque será que eu estou falando muito? Da constante leitora admiradora — *Gloria*.

A. A. S. P.

Eis o que notei numa festa: Hilda, lindinha como sempre, ao lado do sympathico Caiçara. Deolinda, achando o mais bonito que nos outros dias, Alda, torcendo para o vermelho... Noemia, borboleteando. A ausencia da Anezia foi bem aproveitada por uma moreninha. Margarida, contente, conversando a valer. Merry, recitando o «Mal secreto», de Raymundo Corrêa. Marjorie, dançando com o C., formava com elle um parzinho encantador. — Rapazes: Cezar, tão sympathico, é pena gostar só da letra D. Julio, achando que ella tem lingua comprida. Sala, tão abatido, será alguma constipação? Ampelio, já não tem medo nem dos titios. Nemo, o lírl é com a A. ou com a priminha? Lobét, liteiro, mas é tão bonitinho! Os olhos do Americo M. encantando alguém. Da leitora — *Abajour Indiscreto*.

Perfil de Avaré — *L. Machado*

Quantas vezes ruge o desespero dentro de sua alma forte, e um sorriso calmo e feliz lhe enlora os labios, sepulchro gélido de ardentes beijos dum profundo e irrimenso

ao Amôr... Seu peito, outr'ora cedido n'inho de illusões chimericas, é hoje o albergue do solfrimento... o tugurio da dor... sua alma cantava hosannas á Felicidade, e agora soluça os psalmos plangentes da saudade... Seu longanimo coração, sentindo o calor da Mocidade, quer nutrir novas esperanças, reconstruir o fragil castello da Felicidade, ressucitar o ideal adorado, mas a cicatriz dos golpes já vibrados pelo Destino cruel é ainda bem dôtrida, e a Realidade prende as sublis azas da phantasia, que mal ensaiara o vôo

vas inspiradas, embriaga as almas, transmitindo-lhes a lé que abraza a sua alma de escól. Ama o bello, a arte e um «Satanaz» divino... E, ás vezes, quando as amarguras refervem no amago do seu «Eu», elle esfolha os lyrios de suas mãos sobre as cordas vibrantes do mavioso violão, e torrentes de ais escapam-se de sua garganta rouxinlesca. Canta, com especial ternura, a sua predilecta:

«Mas, porque sorris, quando sollo (tanto...)»

«Cigarra» adorada, beija-le docemente a velha collaboradora

Pythonisa.

Campos de Jordão O Melhor Clima do Mundo

PENSÃO INGLEZA - Situada num bello e pittoresco lugar, a 1700 metros de altitude. Ampla, hygienica e confortavel. Está installada num grande prédio recentemente reformado, com luz electrica e agua encanada — Dormitorios espaçosos, com banhos quentes e frios — Cosinha de primeira ordem, á Brasileira e á Inglesa — Tem hospedado as mais distinctas familias de S. Paulo — Animacs, trolly e automovel de aluguel para passeio. — Gerente brasileira. Trato carinhoso — Não recebe tuberculosos.

Proprietaria: Miss Emilia Baker

As primeiras informações podem ser obtidas na redacção d' «A Cigarra», rua de S. Bento, 93-A

vacillante ás regiões azulneas das formosas aspirações. E' dotado dum espirito lúcido e incomparavelmente superior, caracter inflexivel e leal, vasta intelligencia, altamente culta, temperamento romantico, e semi-pessimista, como diz alguém... Phisionomia energica, olhos negros e prescrutadores, olhar limpido e tristonho, que parece envolver-nos numa suave caricia... Tez deliciosamente morena, fronte bella, aureo-

Ao Paulo

Porque fugiste sabbado do Royal? Cuidado, rapaz, que isso é lei! Da leitora — *Mysteriosa*.

No Paulistano — *Ao O...*

Eis que surge novamente em campo, para defender o Guriçoso, o valoroso e querido campeão! Após longa e sensível ausencia, o reaparecimento inesperado do sympathico zaguciro fez transbordar de jubilo os apreciadores das côres alvi rubra, côres essas que elle sempre defendeu com galhardia e amor. E do mesmo modo se portou nesse dia. Os esforços insanos dos dianteiros palestrinos tornaram-se baldados ate a indizível fleugma do campeão nas «entradas» magistraes!... As torcedoras do Paulistano, sempre graciosas e gentis, visivelmente entusiastas o applaudiam sem cessar... E eu, embora não pertença a esse numero, do meu cantinho, tambem levantei um «hurrah» ao campeão do futebol e do lírl, que tanto laz vibrar o coração da — *Esportiva*.

Notas de Pitangueiras

Notam-se: a bondade da Riso, o chic da Tieta, a constancia da Nerê, a meiguice da Tuta, a seriedade da Sili, a alegria perenne da Elza, a saudade da M. Elisa, o desembaraço das Cattony, as paizões de certo dr. e o olhar tenador do Milton para... Da amiguinha — *Pitangueirense*.

“**Conversas ao pé do fogo**” Estuáinhos, Contos, Foflore e anedotas

de **CORNELIO PIRES**

Obra verdadeiramente brasileira!

Regionalismo puro, sem exageros, na parte referente a S. Paulo

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos á Livraria Alves — Rua Libero Badaró N. 129 SÃO PAULO

amôr, immensamente desgraçado!... Cada pagina de sua vida recorda-lhe um gemido, uma desillusão atroz, um transe afflicto do seu doloroso romance... Farrapos de ventura, engalanam as urzes que bordam as devezas, já transposlas, no caminho dessa vida nobre, sacrificada nas áras da ingratidão, em holocausto

lada por negros e lustrosos cabellos, porte varonil, maneiras fida'gas, insinuante, modesto e duma sympathia captivante, é o Dôlô muilo religioso e gentil. Porém, entre os seus innumerados dons, salienta-se o da conversação: ouvil-o é beber a sabedoria na propria taça! O perfume de bondade que se evola de suas pala-

sa,
priu
mei
dist
ces:
bi f
Ter
rett:
nan
fina:
Ribi
boni
nan
Fort
todo
no,
niati
depo

despre:
minade
tas —
cojos r
do cor
retrato
planos
luras;
verde -
nemas
se de e
tem o
zes que
Aconse
lições d
de aper
sengraç
nha-céu

PARA EVITAR AS RUGAS

“POLLAH” Deve ser usado
sem demora

Creme Cientifico da American Beauty Academy

1748, Melville Av. — N. Y. City — U. S. A.

COM RUGAS AOS 30 ANOS

Antes de usar o seu “Creme Pollah”, tinha a cutis bastante enrugada. Acreditando no successo que este preparado tinha alcançado ahi, resolvi experimental-o porque a minha idade ainda era pouca para parecer velha. Tendo 30 annos, não achava admissivel ter rugas no rosto. Appliquei o “Pollah” rigorosamente de accordo com os movimentos de massagem indicados no livrinho “Arte da Belleza” e hoje me orgulho de possuir uma pelle lindissima. As rugas desappareceram por completo, parecendo-me milagroso um resultado obtido em tão curto espaço de tempo. Agradecendo-lhe penhorada, sou de V. S. etc.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1920.

Adelina Bellini

O CREME POLLAH e a FARINHA POLLAH encontram-se nas boas perfumarias. Remette-se gratuitamente o livro “Arte da Belleza”, a quem enviar o “coupon” abaixo.

PARA O ROSTO

Farinha “POLLAH”

Transcripto de uma carta:

...sou muito grata pela indicação da Farinha “Pollah”. Effectivamente, depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto comecei a usar a Farinha de Amendoas “Pollah”, a minha cutis ficou outra e manifestaram-se immediatamente os magnificos resultados do Creme “Pollah”.

Verdadeiramente na Farinha e Creme “Pollah” encontrei o tratamento completo para o rosto, a procura do qual tanto tempo perdi.

(Empire — New York)

Renata Lilian

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalls e gorduras materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é Inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma.

(A Cigarra) — Córte este “coupon” e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Resposta á Srta. «Que protesta»

Que santa ingenuidade é a tua! Magoaste sem necessidade o teu lindo coraçõsinho, pois deves saber que ás vezes o que se diz nas listinhas da querida «Cigarra», passam mil leguas de distancia da verdade; e é o que se está passando com a minha phrase, que tanto te impressionou!... Não percebeste, então, que eu quiz apenas brincar com o meu queridinho Alvaro? (e olhe que não tenho ciúmes da minha rival!) Vês, portanto, que se eu respondi ao teu ataque directo, foi sómente para prevenir-te alguma «liquit», que appareceria no dia em que se soubesse de uma certa participação de noivado. «Quem avisa, amigo é». Não deves, pois, resentir-te com o que eu disse; e ju'go assim continuar a merecer as tuas provas de sympathia. Mil beijos envia a leitoro constante — *Kip, Kim, Kop.*

Mlle. S. N.

No diadema fulguroso que representa a existencia de minha colleguiha querida, já se acham encrustados quinze formosissimos e rícos rubis. Atravessa pois, actual-

outros dias ha, em que esse olhar desce até mim com uma indifferença glacial. Sinto então impetos de chorar muito, muito. Solfro então cruelmente, e hoje vivo a tactear entre a esperança de um só momento e a duvida que a sepulta.

Quando te riu os seus queixumes, lagrimas ardentes corriam pelas suas faces claras e rosadas. Fitei-a. Achei-a tão linda naquella dor. O seu rostinho mimoso, emoldurado por bellos cabellos loiros, tinha uma expressão angelical.

Senti então desaparecer a pontinha de inveja, que brotara no primeiro momento, no meu coração e comprehendí que as dores mais dolorosas não nos é dado vel-a no rosto e sim na alma, que é o sacrario das nossas tristezas amargas, dolorosamente amargas.

A leitoras curiosas que quizerem conhecê-la, basta passarem, ao busco fusco da tarde, pela Rua Uruguayana, pois a varão á janella tristonha e mystica a contemplar o céu azulino. Direi n'as que Mlle. é intelligente segunda annista de Escola Normal do Braz, onde se distingue das suas collegas por possuir uma amabilidade a toda prova. Da leitora grata — *Aspasta.*

com disposições a tornarem-se... offensivos.

Por isso, eu, como livre arbitra, proponho ás gentis amiguinhas um leal armistício, sem que haja humilhação de parte a parte.

Appello para que todas as presadas collaboradoras da «Cigarra» me acompanhem neste nobre gesto, implorando ás gentis Paqueta e Turmalina Verde que ponham um ponto final nas suas divergencias. Ellas serão por esse nobre gesto calorosamente applaudidas por todas as amiguinhas e leitoras desta sympathica revista

As boas amiguinhas, que eu não tenho o prazer de conhecer senão por seus esplendidos artigos, eu peço perdão, se a minha missão de mediãeira da paz não lhes agrade.

Da leitora — *Lusitana.*

Ao D. Rotundo

Lindo! Fascinante! Seducitor! Não comprehendes? Devas entender a linguagem do meu olhar! Da amiguinha — *Cofre de Ouro*

Notas de Sto. Antonio do Juquiá

Notei: a belleza de Mocinha, o corado de Ida Leite, os cabellos de Maria Vassão, a bondade de Maria Rufino, os lindos olhos de Elvira da C. e S., a sympathia de Maria Diogo, a belleza de Antonio M. San-

UREOL

CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITE - URETHRITE
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO

GAND 1913: GRANDE PREMIO

mente, a quadra mais bella da vida, em que vercejam os sonhos cor de rosa, as illusões fagueiras

Um dia, por vel-a tão joven, perguntei-lhe duvidosa:

— Tu amas, querida?

E elle, com visível rubor nas faces, respondeu-me:

— Sim, eu amo, amiguinha.

Senti uma minuscula pontinha de inveja ao vel-a lallar com tanta calma sobre o amor, e, fitando os seus grandes e bellos olhos castanhos que lembram duas estrellas, pelo fulgor intenso que delles irradiava, retorqui!

— É es amada, criança?

Uma tristeza infinda estampouse repentinamente no seu rosto, e ella, languidamente, começou a fallar. Palavras tristes desprendiam-se da sua boquinha bem talhada e bella, deixando ver uns dentes alvos:

— Não sei si sou amada. Wivo na duvida, na duvida tremenda que mata sem deixar vestígios. Ha dias em que me ju'go amada. Os olhos negros d'quelle que adoro, fitam-me de um modo extremamente insistente. Sinto me confusa... Mas,

As presadas collaboradoras

Paqueta e Turmalina Verde

Eu dirijo estas palavras conciliadoras, afim de que a paz seja feita entre as duas incognitas e intelligentes amiguinhas.

Tenho acompanhado com verdadeiro interesse os artigos de ambas e persuadida estou de que ambas caminham para um terreno falso: o da inimizade.

De um lado Paqueta com a sua extraordinaria «verve» e profundo conhecimento da vida mundana, de suas evoluções e de seus terriveis males, apontando-nos os caminhos tortuosos e aconselhando-nos a seguirmos um caminho recto e seguro.

Por outro lado, Turmalina Verde, tambem muito intelligente e illustrada, combatendo as ideias de Paqueta, classificando-as de violentas e demasiado severas. Talvez tenham razão, talvez não, isso depende do modo de pensar de cada um.

Entretanto, é preciso que ambas deixem de guerrear-se mutuamente com artigos salpicados de ironia e

ches, o sorriso de Tonico, a bondade do João Rufino; a graça de Lupercio, os lindos cabellos de João Vicente, a sympathia de Maximiano e os olhos de Ulysses Freire. Da leitora assidua — *Flôr de Juquiá.*

Noivo em Limeira

Desejava encontrar um noivo que não fosse: presunçoso como o Terinho; ironico como o Raul; importante como o Fortunato; que não uze tanto creme como o João; que não seja tão prosa como o Nino, nem tão quieto como o Fausto. E que seja sympathico e bom como o Moacyr. Da feitora e amiguinha assidua — *Limeirense.*

Limeira em scena

Porque será que: Lavinia anda triste; Junniata tão risonha; Sinhá esperançosa; Judith gesta tanto do Externato; Leontina está tão satisfeita com a sorte; Chiquinho gosta tanto da Rua Senador Vergueiro; Terinho não quer vir tão cedo a Limeira? Raul tomando juizo e o Nino vae tanto a Villa Americana. Da leitora — *Periquito.*

P. N. — Dizem que está apaixonado por outros lados; olhe que eu fico triste!... V. é tão lindo!

Jair. — Ao tão delicado e melindroso joven, aconselho ter mais cuidado com os automoveis, falar menos, ser mais sincero e repartir um pouco a sua amizade, isto é, não andar só com o O.

H. — Para este novo «conquerant» aconselho não seguir o caminho do P., porque não é capaz de conquistar toda a Agua Branca; deixe de tolices e... compre um espelho...

Antonio. — Tome gemada para alinar a voz! Quando o ouço, parece que vai chover...

Alcebiades. — Abandonou a A. Branca, talvez porque o pé e o nariz augmentaram tanto que não possam fazer a curva do Largo das Perdizes...

Nenê T. — Deixe essa pose e «ligue» um pouco mais ás pequenas.

Filhinho P. — Desappareceu... Dizem que foi áranjar um geitinho do «Palmeiras» ganhar do «Paulistano»! Coitado, não vê logo que é impossível!...

Da leitora — *Loirinha da Avenida Agua Branca.*

No Gvnmnasio Oswaldo Cruz

Carolina, não flirtando absolutamente; Mabel, olhando muito para o lado; Helena, com bella vocação para telephonista chefe; Nena, dizem ter leito promessa a um São José de não dançar um anno, (mas é S. José do céu ou da terra?); N., trazendo discórdia entre o gorducho Alberto e o magricella Paulo; Leonor, poetisa das doces aguas. — Aos moços aconselho: Garcez, ser menos pisca-pisca; Longo, menos melindroso; Cochman, menos dorminhoco; Cyro, não ser tão apaixonado, (ella não te liga mesmo); Ruy, com a mesma paixão do Cyro; Francisco A., não abrir tanto a bocca, (cuidado com as moscas!)
Da leitora — *Estudiosa.*

Allredinho

Vio-o no baile em casa da lami-
lia X. Levada pela sympathy que o seu porte insinuante em mim despertou, obtive a sua apresentação. Allredinho foi o nome que eu, nervosa, ouvi pronunciar a amiguinha que m'o apresentou. Ouvi-o depois falar e encantada fiquei com a haneza do seu trato. Optimo «cauteur», disserta com enthusasmo sobre assumptos varios, prendendo sempre a attenção de quem com elle conversa. Ha momentos em que empresta á sua voz um tom de meiguice, eu que nos dá a conhecer toda a bondade de sua alma. O seu rosto, de um moreno claro e de linhas perfectas, reflecte a alegria de uma alma feliz. Acompanhando, porém, instinctivamente, todos os seus gestos, lobriguei, em certos momentos, vislumbres de tristeza naquella

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

rosto alegre. Occorreu-me então o celebre soneto «Mal Secreto», de Raymundo Corrêa.

Dançou pouco, tendo me dado o prazer de valsar uma vez commigo. Depois, quando o baile estava no apogeu da animação, despediu-se, retirando-se logo em seguida. Assomei á janella. Um bonde das Perdizes levou-o para longe. Sem saber porque fiquei triste... Nunca mais o tornei a ver. Da assidua leitora — *Normanda.*

Milhões Usam o Gets-It

Para e dor instantaneamente — Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qual-



quer superficie callosa. Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extraido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permitindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes e rotulos, e qualquer emitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Corações Pindenses

Altamira: Este coração é mais variavel que o tempo. Presentemente, descançando, mas, não durará muito.

Lucilia: Coração constante. Quem espera... desespera.

Olga: Depois de uma desillusão, este coração aprendeu a desprezar.

Apparecida: Coração de fidalga, custou bastante a se definir, mas hoje ama e muito.

Edméa: Este coraçãozinho, em plena formação, é cheio de duvidas e incertezas.

Edina: Quem diria que o mys-

terioso coração de Edina chegaria a amar?

Abigail: Este coração não teria licado em Lorena?

Elpidio: Porque este coraçãozinho nobre despreza os nossos olhares? Estará elle lechado para sempre?

Callado: Desilludido, este coração continúa a amar callado.

Carmello: Conseguiu conquistar o mais orgulhoso coração pindense.

Darby: Depois de uma variante, conseguiu voltar aos eixos.

Da constante leitora — *Lalá.*

Perlis de Sant'Anna

Carlota G. — Cabellos castanhos, ondulados, muito querida pela sua extrema delicadeza.

Noemia P. — Chic, toca piano admiravelmente, possui muitos admiradores, porém trata a todos com indifferença.

Iria G. — Morena, cabellos castanhos, tristonha, parece que seu coração já foi ferido pelas setas de Cupido.

Yole A. — Sympathica, amavel, cabellos castanhos, porte mignon.

Paulo A. — Bonito, elegante, porém muito almofadinha.

Xavier. — Sympathico, delicado eo extremo e grande amator do bello.

Otto. — Bondoso, lindo porte, amavel, porém anda sempre triste.

Pedro C. — Rosto trigueiro, illuminado por bellos olhos castanhos, que ferem muitos coraçãozinhos.

Da leitora — *Perquito Verde.*

E. N. do Braz — (2.º anno B)

O lente mais apreciado, de Portugal; a collega mais applicada, Thereza; a mais intelligente, Mercedes; a mais despreocupada, Pereira; a mais camarada, Olga; a mais prosinha, Borelli; a mais espiritosa, Virginia; a mais séria, Yvonne; a mais sympathica, Medeiros; a mais simples, Seraphina; a mais modesta, Lacerda; a mais bôasinha, Martha. Das leitoras amigas — *Lalá, Lili, Lulú.*

Escola N. do Braz

Eis o que temos notado: os olhos fascinantes de Aracy Ribeiro, a paixão de Rosaura Gicossi pelo Pathé, (porque será?); o espirito desengarrafado de A. F., a amizade sincera de Martha Trigo por Edith Sillos; Siza, indifferente aos olhares do P., (não seja má!); a commoção de Ruth Keller em certos casos (o teu coração é nobre); a bondade da Amaryllida, as risadinhas de Ermelinda Lauro, os labios rosados de Amelia Giorgi, o olhar sonhador e terno de Edith Sillos, a predilecção de Ruth Trigo pelas aulas de Historia, e, finalmente, o colleguismo de Sophia Maio. Das assiduas leitoras — *Naby e Sahy.*

O baile do Tiro 546

Mandico, fazendo gentilezas a certa joven. Kruze, tentando atirar sua habil rêde para vê se conseguia um peixinho... Luiz Cardamone, um delicioso servidor de chocolate. M. Peralva, attentosissimo, a correr de um para outro lado. C. Peralva, comportadinho... daquella moda. Jayme C. Dias, com immensa vontade de marchar... (E' tão grande assim o teu amor pela farda?) Nilo, pareceu gostar muito do baile, pois vestiu e despiu o sobretudo mais de duas vezes... (Qual seria a atração?) Machadinho, num flirt delicioso com certa moça de azul... Bassu, muitissimo interessado, só perguntava o nome de certa moreninha da rua B... João, um soldadinho batuta, conseguiu roubar o coraçõsinho da menina de branco... Ovidio, aborrecidinho, porque a menina de azul-celeste se

botadas esperanças! Cerrava a medo os olhos para fugir ao barathro impenetravel de tua Irieza austera... Tudo... tudo ficára ao longe... perdido entre as brumas da memorial Aureos castellos soberbos como a Fé, chimeras floridas; quaes garças á tona das espumas, numa symphonia onde palpitava Chopin e gemia Beethoven, tudo... tudo naufragava nos escolhos do passado! Como, pois, poderia responder-te nesse instante acerbo e cruel? E, no entanto, agora respondo! Vê... ainda encontro entre os fragmenlos de minhas illusões despetaladas, o sorriso que conlorta e o carinho que alenta! Burilo meus olhos de lagrimas, sagradas perolas que te olereço da masmorra esqualida e cruel em que tua indiferença me lançou naquella tarde inolvidavel, quando Phebo, como meu coração exangue, morria num leito de purpura e ouro, e os meus sonhos,

vinte em cada baile. Não é mysterio o flirt do Prado, pois todo munco sabe. José Sartori nunca sentiu saudades. Cordeiro, contente da vida. Dr. L., tem bastante pezar de não passar a vida em branca nuvem. P. Neves veiu da Bahia decidido a pedir a loira Maria, que está ausente. Alcinda, desejando ser protagonista de romance. Rita, desiludida com o advogado, porque o ouviu dizer que só ama as loiras. Galcerana, irresistivel. Cóta, achando que o Sylvio tem olhos lindos. (Pudéral). Da amiguinha — *Sempre-Viva*.

Festa intima em Olympia

O que mais notei, numa reunião intima, na Pharmacia Santa Maria: Zinha, muilo engraçadinha; Alice, de um momento para outro tornou-se tristonha; Alzira, um tanto retrahida; Filhinha, contentissima, (viu algum passarinho verde?) Annita, triste, (sofria a ausencia de quem?) Neguita, muito delicada; Cecilia, desembaraçada; Annitinha e Amelia, sempre juntas numa animada palestra. — Rapazes: Gastão,

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas
e na CASA GASPARG - Praça Tiradentes, 18 e 20
RIO DE JANEIRO
Pelo correio 10\$000



retirou justamente quando estava para dansar com elle. Euclides A. de Queiroz, um diabinho devéras tentador. Hugo, energico. Finalmente, Gino G. que merece passar um mez a pão e agua por se retirar cedo... e levar consigo o coração da proprietaria do relógio-pulseira. Da amiguinha — *Olhos Verdes*.

Nas azas da «Cigarra»

(A. C. G.)

Quando o ultimo reflexo da tarde muribunda se perdeu no infinito, e a nostalgia minuet de amor evocado, tangeu no meu peito sua dolente canção, meus labios nada soberam dizer-te... Era tão tarde, e eu me sentia tão isolada, ouvindo a orchestra bizzarra das causuarinas chorosas, pranteando o funeral das illusões perdidas, abrindo o negro sarcophago para o abrigo das des-

«miseros flócos d'espuma» iam augmentar as aguas do mar do soffrimento... Da leitora

Jaspe Sanguineo.

Em Catanduva

A amiguinha Violeta foi injusta em dizer que o A. Netto se esqueceu da pequena ausente; não é exacto, pois elle me disse que, desde que ella partiu, não acha mais prazer em frequentar o Club. José Pinto, com o seu genio voluvel, nunca pensou na carestia da vida, só pensa em ser voluvel. J. Prado, espera ancioso o regresso das conterraneas, que deve ser breve. Vasco, acha a muito sincera. Oduvaldo, ficou furioso com a indiscreção de Violeta em revelar o segredo dos seus papelotes. Florianio tambem me disse que nunca fez declaração a dez moças, na mesma noite; a média é

os seus bellos olhos e delicadeza lascinaram uma senhorita; Bertolino, foi o vencedor do premio «Garganta» (parabens); Miguel, não dansou, preferiu ser guarda da despensa; Felício, queixando-se de ter gasto a sóla da botina; Jorge, não dansou com a menina, e, por ultimo, a indiscreção da amiguinha e assidua leitora — *Enid*.

Na Agua Branca

O que notei na Avenida Agua Branca:

P. — O celebre D. Juan da actualidade? Coitado, que convencimento! Parece que não arranhou nada com a priminha.

Raul. — O mimoso e adoravel bonequinho da Agua Branca, julga ser o expoente maximo do athletismo, da dansa, etc., etc., mas... é tão mignon.

o roubarei); gostô da Elvira Guzzi, porque tambem é admiradora d'uns olhos azues; não gosto de Stella, por não ser nada ciumenta; não gosto da Nair M., porque ella não me deixa dançar com o A.; gosto de Myrthes C. Bueno, porque usa cabello á bébé, e, finalmente, gosto da querida «Cigarra», porque é a revista mais amiga e mais apreciada pelas moças. Agradecimentos profundos da — *Carioquinha*.

De Pederneiras

Desejo um noivinho nestas condições: que tenha a belleza do Carvalhinho, a elegancia do dr. Victor, que não vá muito a Piracicaba como o Mattosinho, que não seja atarefado como o Tico e retrahido como o Dico; que seja melancolico como o dr. D., que não seja noivo como o Augusto e, finalmente, que

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

rid de J. Passalacqua, a tristeza de J. Laudizio, o almofadismo de A. Castilho, a desillusão de A. Bueno, a sinceridade de Cassio T., o lindo moreno de Pedro L., o sorriso de L. Passalacqua, os olhos attraentes de Decio T. e, finalmente, o porte migron de F. M. de Barros. Da leitora — *Mia May*.

Perfil de Mlle. E. G. P.

A minha gentil perfilada é uma attraente creatura. Possui bellos olhos castanhos e cabellos da mesma côr, penteados com muito gosto. Sua bocca é pequenina e em seus labios nacarinos brinca um sorriso a todo o instante. Sua tez é de um

dum pallido romantico. Os seus labios graciosos e bem são rosados. Traja-se com gosto. Reside o meu perfilado na Atameda Barão de Limeira. Da constante leitora e amiguinha — *Ciumenta*.

Perfil de A. Chaves

O meu gentil perfilado é de estatura regular. Extremamente sympathico, captiva a todos os que têm a felicidade de conhecê-lo. É moreno, de um moreno claro e encantador; bellos cabellos pretos e ondeados, olhos verdes como as vagas do mar, bocca pequenina e bem talhada. Reside o meu perfilado no Braz. A quem pertencerá o coração de Mr. A. C.? Ha tempos o vi em companhia de uma graciososa senhora; que bello parl! Da leitora assidua — *Marinheira*.

A quem me comprehende

Lembras-te de «The Destiny»? Chegou o dia dessa valsa perder todos os seus encantos. Já sei o meu Destino. — *Figura de Lenda*.

Perfil de Alberto

Foi no baile da A. A. São Paulo que o conheci. É moreno, de um moreno côr de jambo; cheio de corpo, sympathico e muito delicado; possui olhos pretos e sonhadores, cabellos pretos e ondeados, penteados com muito esmero, á Carlos Gomes, sobrancelhas cerradas, faces levemente rosadas. Bocca pequena, deixando ver, quando sorri, lindos e alvissimos dentes; labios cor de cereja. Tem um ar melancolico, o que mais realça a sua belleza e seus encantos. Da constante leitora e collaboradora agradecida — *Dama dos Olhos Pretos*.

Perfil de Mario Franqueira

Não sei si poderei retratá-lo como merece, mas, creio que elle me perdoará os senões. Mr. reside no bairro da Liberdade, á rua Conselheiro Furtado n.º impar, e conta vinte e tantas primaveras. É de estatura alta e muitissimo elegante. Trabalha numa importante casa do centro, onde é muitissimo estimado. Agradavel na conversa, gentil para com todos, elle resume seu insinuante physico numa sympathia tentadora. É a figura viva de distincção e da bondade e reveladora de respeitosa affabilidade. Seus gestos são amplos, sua voz sonora e em seu olhar a intelligencia irradia com extraordinaria magnificencia. Seu sorriso, simplesmente seductor, tem a poesia dos rosiclères da aurora nas manhãs de Outomno; e... quando commigo falla, fico extatica a pensar, nos coraçõesinhos que estão presos na magia, na seducção d'aquelle sorriso adoravelmente delicioso. Da leitora assidua — *Symphathia*.



Mães!

Amamentae vossos filhos
Se não podeis fazel-o, bebei
ás refeições um "Nip" (copo)
de Cerveja Guinness marca

"Cabeça de Cachorro"

Recommendada pelos medicos.

Wilson Sons & Co. Ltd.,
Rua Barão de Paranapiacaba No. 10.
São Paulo.

seja rico como o Plinio, sympathico como o Octavio e queridinho como o dr. I. Aquelle que se encontrar nestas condições, queira dirigir-se á senhora — *Fogo de Amor Frio*.

Notas á «Cigarra»

Tenho notado: o chic de S. Peireira B., o todo gracioso de Narciza L., a sympathia irresistivel de M. Passalacqua, os lindos cabellos de J. Passalacqua, o lindo rostinho de Berthilia O., os lindos olhos de H. Salles Braga. — Rapazes: a since-

moreno encantador. Mlle. veste-se muito simplesmente e é muito elegante. Reside no Belemzinho. Da assidua leitora — *Idianez*.

Perfil de Mr. S. Costa e Silva

O meu perfilado é de estatura mediana, extremamente sympathico, possui as mais preciosas qualidades de caracter e nobreza. É a bondade em pessoa. Os seus olhos tem um não sei quê de mysterio: ora ardentes, ora meigos, ora scismadores. Sua tez é morena pallida, mas

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Em São Carlos

Gosto e não gosto. Gosto do Sebastião por ser alegre; não gosto do João por ser meio bravinho; gosto do Aldonio devido a sua calma; não gosto do Chiquinho por ser briguento; gosto do Paulo devido a ser muito gentil; não gosto do Biba por elle não gostar de mim; gosto do Naphtaly por ser quieto; não gosto do Zézé por ser ironico; gosto do Almiro porque toca bem; não gosto do Octavio devido a ser muito apaixonado; gosto do Zico devido a sua seriedade; não gosto do Zé Bello porque é namorador; gosto do Thomazinho porque não é pretencioso; não gosto do Moacyr por ser almofadinha. Agradecimentos a saudades da leitora — *Tesourinha*.

Perfil

Joven, pois conta apenas 17 primaveras. De estatura mediana, é muito elegante, trajando-se com apurado gosto. Seus cabellos são negros e penteados ao lado, os olhos que tanto mal fazem aos corações, são pretos. Tem um ar muito carrancudo, é de uma volubilidade espantosa. Finalmente, ouvi dizer que Mr. reside á rua Humberto I. Da assidua leitora — *Bella Aurora*.

Observações

(A' Turmalina Verde)

Disse alguém que a vida é a escola do cynismo. Desde os tempos immemoriaes, através de todos os seculos e declinar de todas a épocas e edades até os nossos dias, vem a hypocrisia salientando-se sobre todos os sentimentos communs ao homem.

Nelle, ella salienta-se sobre mil formas varias: uns são cynicos por

impalpavel que nunca a vi? E, no entanto, quanto coração crê nessa enganadora miragem, e succumbe ao verificar que a sua illusão é tão irreal e chimerica como sôem ser todos os ideaes?

Crer na vida... Como acreditar nos bellos sentimentos que irrompe de nossos corações, se a base de todos elles é constituída quasi exclusivamente de interesses inconfessaveis?



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

«Cada anno que passa, torna mais corrupto o mundo» disse Maximo Gorki. Enveredando pelas escarpas tortuosas do vicio, da depravação e do cynismo, muito breve não mais veremos cultuar a bella Verdade... E' assim a sociedade... A vida, as alieções, a gloria, a morte tudo ras-teja no tremedal do nada... E a mentira, que tudo adultera e disfarça, cobre de purpura uma illusão que é apenas lodo, impera em toda a pujança de um triumpho inlinito...

Perfil de Henrique

O meu perfilado é com certeza o rapaz mais lindo que a natureza poudo crear; é de estatura mediana, de uma elegancia sem par e de uma delicadeza extrema. Tem por habito trazer sempre baixa a sua formosa cabecinha, como que absorlo em pensamentos que o preocupam; mas nem por isso deixei de notar que possui lindos olhos que se assemelham a dois verdadeiros diabinhos, capazes de seduzir mil corações. Bocca pequena e bem talhada; dentes alvos e tez clara. Sei que são negros os seus cabellos. Traja se com apurado gosto. Trabalha no escriptorio de uma fabrica e reside em Hygienopolis. Da leitora — *Coitadinha*.

Gosto e não gosto

Gosto do Sergio de Magalhães, porque é muito gentil para com todos; não gosto do Joãozinho de Freitas, porque me contou certas cousas que me deixaram aborrecida; gosto do Alvaro Queiros, porque guarda até hoje uma reliquia sagrada que eu lhe dei, ha tempos; não gosto do Candido, por se julgar um grande personagem; gosto do Alvaro Guimarães, porque é o mais impassivel do tiro 2; não gosto, do Arnaldo, por ser muito prosa; gosto da Alzira porque é uma melindrozinha batuta; gosto de Clarisse Pinto, devido a sua sinceridade; não gosto da Carmen, por ser muito ciumenta, (não tenha medo, que eu não



Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

perversão, outros por habito adquirido, e outros, quantos? porque a vida nada mais é que uma lenta successão de mentiras e disfarces.

A mentira é imprescindivel nos nossos dias... E' ella que nos faz crêr numa outra mentira mais falsa e vã: a Felicidade. Onde existe, onde viveu essa loira mulher frivola e

E' assim a vida... Guardemos, minha amiga, no recesso de nossos corações, uma admiração perenne por esse bello sentimento hoje quasi banido por uma sociedade onde só a futilidade e a perversão imperam. Accende no altar da tua alma impolluta a pyra sagrada em honra á Verdade...

A alguém...

Saudade! Relembro o passado e tenho saudade. . . saudade tua... Saudade das minhas illusões desteitas, dos meus sonhos mortos e dos castellos que ergui jnto de ti, e que cahiram desde o momento em que os meus ouvidos sentiram aquella phrase... Nesta hora em que meu peito suspira e minha alma chora, tu onde estás que não tens uma leve recordação do passado? Oh! Saudade! Saudade e magua. . . Oh! prazer que alenta e mata. Da leitora agradecida — *Flôr das Trévas*.

Perfil de Mr. Prota

O possuidor das iniciaes acima, é o jovem mais bello de S. Paulo; sua tez é de um moreno claro; seus olhos são castanhos e seus olhares são irresistiveis; nariz bem talhado, bocca pequenina e mimosa. E' alumno do Mackenzie College, e assiduo frequentador do Cinema Central. Possui grande numero de admiradoras, entre ellas eu... Será que Mr. Prota ainda não foi ferido pelas settas agudissimas do Cupido? Será que este ainda não lhe mostrou quanto é doce a palavra «Amor»? Da leitora — *Planeta*.

Notas de Pinda

P. S. — Sem pratica da vida... Pretendendo deitar a rede em «torres».

Arady. — Querendo lazer com um pé tres pegadas. Cuidado! «Quem com ferro fere»...

J. P. — Consolando-se com a ausencia do Marechal num flirt com o escriptor francez.

Lucilia — Comparecendo á todas as reuniões, mas deixando transparecer, com seu olhar tristonho, sua indifferença.

Edméa — Sonhando muito com o quartel.

Apparecida — Sempre indecisa na escolha da carreira a seguir. Medico, pharmaceutico, engenheiro ou bacharel? Qual será o privilegiado pelo Destino?

O. Gondiaes — Indifferente a certos olhares apaixonados.

Olguinha — Com o coração apaixonadamente enlaçado no laço d'um gentil ollicial.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Floriano — Adorando os nomes indigenas.

O. Izique — Porque fingir uma indifferença que não sente?

J. Torres — Tão lindinho e licar «demodé»...

Garcia — Dando taça de amargura com a maior calma e alta mira.

P. Torres — Não lhe gabo o gosto.

Clovis — Modificando a pouco e pouco sua adoravel sisudez, impellido pela sympathia que lhe inspirou uma distincta pindense.

Dr. Bica — O sobrenome lhe vae a calhar! E' «bicudo» para namorar.

Darby — Aspirando ter sorte identica á de Moysés. Ser salvo... por quem?

Gatti — Tacteano, ás escuras, na arte de Terpsichore.

Carmello — Toujours le mêmel! Aquella pintinha negra do rosto de certa demoiselle lhe transformou o coração num Vesuvio! E o coitado não domina a paixão!

Da leitora — *Belleza Pindense*.

da um bem. E' esse um sentimento puro como os anjos e sublime como os canticos celestes! E' um sentimento muito doce que eu guardo como o maior dos thesouros, defendendo-o de todos, qual um aváro os seus milhões. Essa luz que me ilumina a vida e me suavisa a solidão é a tua amizade, querida, que eu quero conservar sempre, sempre para toda a vida. Agradecimentos da leitora — *Flôr Occulta*.

Notas do Braz

Temos notado: a verdadeira belleza do Francisco Carline, o corado de João Crepaldi, a seriedade de Antonio C., a gordura de Guarino, a gracinha de Sebastião C., a sympathia de Armando Lucio, os bellos olhos negros de Domingos C., os alvos dentes de Elidio Garcia, a altura do Victorio C., o chic do Fioravante, a garganta do Antonio, o sorriso do Silvestre P. Eu quizera ser querida como a linda «Cigarra». Das leitoras — *Mariastha*.

Perfil de M. Ramos

O meu perfilado móra á Rua 11 de Agosto, é extremamente sympathico e seductor, nariz bem talhado, olhos verdes e atrahentes, que logo encantam, cabellos pretos, penteados para traz, o que dá muita graça ao seu semblante. Creio que o seu coração já foi ferido pela seta do travesso Cupido, pois é frequentador assiduo do «Mafalda», principalmente aos domingos, onde se encontra com um graciosa menina que ansiosamente o espera. Da leitora assidua — *Coração Voluvel*.

Notas de Sant'Anna

Cousas que impressionam: a alegria de Aracy, a constancia de Carlota, a sinceridade de Teio, a gracinha de Jacy, a meiguice de Noemia, as travessuras da Bruna, os ciumes de Olga, a ternura de Adelia. Rapazes: as serenatas do Alfonsinho, as costelletes do Pedro C., o almo-ladismo do Paulo, as fitas do Xavier, o nariz do Peixoto e os olhares do Edgar. A leitora — *Hills*.

DERMINAZAM

O melhor e mais moderno preparado para o rosto e pelle.

A' «Meus olhos que não são meus»

Caminhando passo n passo pela escabrosa senda da existencia, sinto-me bem cedo deslalecer, ante as amargas desillusões d'alma e a nostalgia fria e cruel a invadir-me o coração! Detenho-me um momento, porém, e volto com tristeza os olhos para a estrada ja percorrida, e contemplo, então, os destroços de minha chorada felicidade! Aqui, uma illusão morta; ali, um desengano a mais, e além, uma chimera que se esvae... Que me resta portanto? O vacuo no meu coração e a indifferença na alma. Indifferença que me faz descreer de todos e de tudo... De tudo? Oh! não! Resta-me ain-

TONICO RECONSTITUENTE
FEBRIFUGO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRATO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO O MESMO

FERRUGINOSO: SETE MEDALHAS DE OURO **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc. PARIS Lymphatismo. Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias e Drogeries.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfilando...

Nome: L. Gouvêa.

Cabellos: Côr de castanhe, encaracolados, cahe-lhe nos hombros; dando uma graça angelical.

Olhos: Já alguém disse que seus olhos eram a luz de sua vida... São pretos, brilhantes, grandes e arqueados de lindos cílios.

Nariz: Perfeito.

Bocca: Encantadora; labios corralinos; quando se entreabrem, brinca nelles um sorriso de desdem, de pouco caso... Dentes alvissimos e eguacsinhos.

E' de delicada compleição, muito gracioso e de bom coração.

O que faz: Cultiva a arte de pintura, tem grande vocação para a arte de Chopin, e é de uma intelligencia rara.

Edade: Quinze annos, e mora á da Moóca n.º par.

Vina, não se zangue commigo e adivinhe quem é a — Bonina.

A alguem

O beijo corresponde vivamente ao preto verdadeiro do allecto. E' sopro suave, que nasce no rullar das azas do amor, quando busca elevadamente o ninho sublime da sinceridade. Da constante leitora e amiguinha — Parasina.

Elegia

*Se rancontrer, s'aimer, se dir adieu
voilà la vie...*

Era uma bella tarde de primavera. O jardim estava coberto d'esses pedacinhos da natureza que exhalam perlumes e recordam amôres; bandos de borboletas multícôres esvoaçavam, pousando de llôr em llôr e sugando-lhes o doce nectar. O Sol illuminava a Terra fracamente, como que se despedindo de tudo e de todos num beijo casto e suave.

Eu, sentada num dos bancos do jardim, sob uma roseira em llôr, descancava, observando a paizagem encantadora.

Eis que, de repente, no fim de uma das alamedas, surgiu um vulto... aproximou-se. Era um joven alto, esbelto; seus olhos possuíam a côr anilina do céu primavera, seus

labios assemelhavam-se ás petalas das rosas que desabrochavam, despetalando-se sobre mim, ao perpassar da brisa que farralhava por entre as lóhas.

Chegou-se, sentou-se ao meu lado, sorriu-me... tomou uma das minhas mãos entre as suas... falou-me de amôr... oh! instante sublime! Meu coração pulsou com mais vehemencia, e... Cupido lançou-me uma das suas flechas, ferindo-me profundamente o coração. Mas... não lui a unica lerida, porque tambem no coração delle se cravara uma das terrives flechas do Deus Amôr. E assim nós nos amámos, pela primeira vez, sob o róseiral em llôr.



É o unico sabonete que uso para o banho

SANITOL

A' venda em todas casas de 1.ª ordem

Unicos Depositarios: **Otto Schuback & C.**

Rua Theophillo Ottoni, 95 — Rio

Breve, porém, foi a minha ventura!

Inverno... Acho-me novamente no jardim, em que o meu amôr nascera. Mas, que mudança! Tudo está triste. Rosas não existem mais, não mais as borboletas esvoaçam sob as flôres. As arvores, despidas de lóhas, erguem seus braços nus e esqueleticos para o céu pardacento e triste. Sopra um vento lorte e gelado, que carrega tudo sobre a sua passagem. Eu ando pelo jardim, sentindo sob os meus pés as folhas secas. E lagrimas correm pelas minhas faces, empanando-me o olhar.

O melhor de todos os Remedios para Gotta, Fígado, Rins e Apparelho Digestivo

ANTES da Grande Guerra era habito de muitas pessoas que cuidavam de sua saude, lazer uma estação de aguas em diversos paizes Europeus afim de obter melhoras da Gotta, dyspepsia, affecções do Fígado, molestias dos rins, prisão de ventre, hemorrhoidas. Existem milhares de pessoas que soffrem d'estas molestias mas que não dispõem de numerario sufficiente para visitar estes logares; porem, agora torna-se desnecessario, porquanto a Agua Medicinal OSMOS produz os mesmos resultados e o tratamento pode ser feito em casa pelas pessoas de mais modestos recursos. Os Medicos Europeus reconhecem que a OSMOS concentra as mesmas propriedades sobre as molestias acima, tanto como as aguas das alamedas estações nacionaes ou estrangeiras e muitas pessoas ricas que annualmente dispndiam centenas de libras em visitar estes logares fazem actualmente uso da Agua OSMOS a conselho de seus medicos,

Estou só... completamente só... e elle, onde estará? Porque não está ao meu lado? Elle? Partira para a Eternidade! Da leitora

Magnolia Triste.

«A Cigarra» em Sant'Anna

Questionario

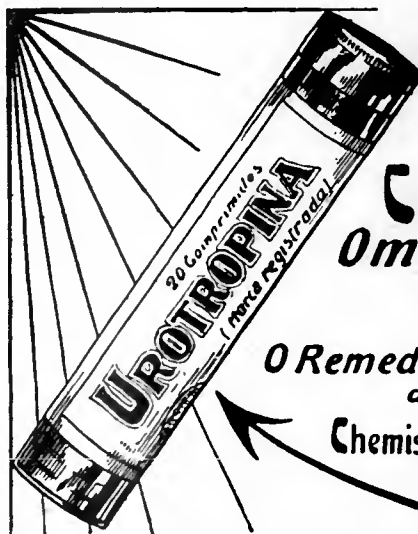
S. Xavier. — O traço predominante do seu character: A franqueza. O que elle pensa do amor: Que é um rio deslisando suavemente, em demanda do mar da illusão. Em que época desejava ter nascido: Na actual; mas longe dos grandes centros, na simplicidade da vida provinciana. O que elle pensa do flirt: Que é um esporte apreciavel. O que o seu paladar prefere: Limão com assucar. Os seus escriptores predilectos: Vicente de Carvalho e Julio

S. tenho dade dos n tellos abira os me phras peito tu on ve re Sauda prazer agrado

O. é o jo sua te. olhos e são irr bocca mmo d duo fr. tral. Po radoras Mr. Pr settas e rá que quanto Da leito

P. S Pretend Arac um pé tr com ler J. P. sencia o escrip Lucil as reuni recer, co indifferen Edmé o quarte Appa escolha co, phurn charel? pelo Des O. Gc tos olhar Olguin xonadame gentil olli





UROTROPINA — SCHERING

Comprimidos
O maior Desinfectante das
Vias urinarias

O Remedio mais simples e mais barato
a Venda em todas as Pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien Vorm. (E. SCHERING)
BERLIN & RIO DE JANEIRO



Contra
Rheumatismos,
Acido urico,
Arthrite,
Affecções da Pelle,

ATOPHAN... SCHERING

e' um remedio infallivel
a venda em todas as pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien (ant. E. Schering)
BERLIN E RIO DE JANEIRO



ANUSOL - suppositorios *contra* HEMORRHOIDES

Originas de **GOEDECKE & C.º Leipzig**

(Registrado)

a venda em todas as Pharmacias

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Casamentos em Rio Claro

Escrevi ao meu priminho dizendo que só me casaria com um rapaz que fosse: Chic como o Gray ou o Nelson; distincto com o Hermodogenes; sympathico como Brazilio; dançarino como o Ozorinho ou o Figueiredo; camarada como o Arthur ou o Achillesinho e, que tivesse os olhos do Accacio e o «arame» de um dos Rinaldi. E o priminho respondeu-me que, em vista d'isso, elle tambem só se casará com a moça que tenha: a desenvoltura de Luizinha; os cachos de Zuleika, os travessos olhos e a constancia de Dedé, o porte mignon de Ruth, a seriedade de Clarisse; a pose de Didinha, a graça das Aranha; a mascote de Milica e os cabellos de Diva. Da leitora — *Manon*.

Dialogo no «Mafalda»

Em um dia elegante desta semana, assistia a exhibição de uma fita em series, quando ouvi um dialogo que me pareceu bastante interessante. Eil-o:

— Oh! você R. por aqui! Pensava que só as mulheres tivessem paciencia para supportar uma fita em series... mas pelo que vejo!

— Assim é, minha amiga! Os homens são essencialmente fracos, supportam uma fita em series como supportam a mulher que os despreza em series...

— Mas, não o compreendo! — Incontestavelmente você conhece a M. C. G. R., aquella galante professorinha da rua Bresser?

— Perfeitamente, não só a conheço como me considero uma das suas melhores amiguinhas.

— Pois...

— Poupo-lhe o trabalho de ter-

— E a proposito onde se encontra esse seu alvosinho, que ainda não fui capaz de descortinar?

— Aqui mesmo, a dois passos, por entre esses dois chapéus de tafetá azul e rosa escarlate, que vê na sua frente.

— Ah sim, lá está! E com que perfil imponente e accentuada pose

envolvendo se numa athmosphera desagradaavel. Não me veria obrigada a escrever, si não fosse surpreendida ao ler a «Cigarra», na qual a Senhorita me attribue uma collaboração da qual não sou a auctora. Da leitora — *Deusa dos Rochedos*.

Mr. R. Amaral

Quem souber alguma coisa a respeito desse joven e onde reside, queira avisar a «Cigarra», pois te-

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA
CASA J. SERENI DE BORDEAUX
(FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos.
Tiragens directas «Charbon» «Platine» «Soie»
«Emaux sur porcelaine» — Retratos commerciaes a gélatino Bromuro.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para «Catalogues»
Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO 10 SÃO PAULO

ella colloca o «Iorgnon» e alveja pobres coraçõesitos!

Ha um moço do lado que lhe dirige gracejos e commentando um quadro que passa atravez da tela diz: estão no «five ó clock tea».

— E nos o que devemos dizer d'aquillo?

— Ora essa!...

Da leitora — *Conceição*.

A' Rabujenta

Não julgue a senhorita que, ao lhe dirigir esta, o faça para despreziar os seus dons intellectuaes. Não. O que pretendo é fazer sciente á Senhorita que o seu pseudonymo dá muito bem uma amostra do seu temperamento exaltado e imprevidente.

nho uma herança de 200 contos a lhe entregar. A leitora — *Manon*.

Perfil de Sylvio C.

Pronunciar o nome de meu perfilado é evocar o typo perfeito da belleza masculina. Moreno, de um moreno fufvo que encanta, é possuidor dos mais lindos olhos castanhos que jamais contemplei.. Olhos que seduzem, que fascinam e que matam... Nos olhos de Mr. pode-se ler, como em um livro aberto, tudo o que se passa em sua alma de jovem. Cabellos quasi negros e sedosos emolduram-lhe o rosto de feições ao mesmo tempo energicas e expressivas. De estatura mediana, é elegantissimo, priucipalmente quando fardado. Extremamente delicado

Sabão da Costa

De B. M. SILVA

Não contem perfume porque é medicinal.

Exija sempre em toda parte o verdadeiro Sabão da Costa de B. M. Silva que está approved pelo D. N. da Saude Publica

Unico que as summidades medicas do Norte do Brasil indicam com segurança nas sarras, frialras, coceiras, darrhos, eczemas, a aspinhas.

Poderoso e infallivel na extincção da caspa. — Inegualavel nas sarras e pannos do rosto. — PREÇO 1\$000
Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brazil

Depositarios no Estado de São Paulo GALVÃO & C.

Rua Libero Badaró N. 103 — Caixa Postal 1901 — Telephone, Central 2047

minar... Compreendo agóra tudo; mas você R., não sabe que aquelle coraçõesinho é fragil como o crystal e saltitante como o beija-flôr que vae, de flôr em flôr, buscar o mel que me dá a vida; e aquella de sensação em sensaão á procura do Ideal que lhe apparece em sonhos phantasistas?

Digo exaltado porque a Senhorita se queima por nada e desabafa o calor produzido por essa combustão na primeira collaboradora (digo, projecto de... pois não tenho a capacidade de concepção que possui a distincta Senhorita) que lhe vem á mente; imprevidente porque, ao escrever, não medita sobre o que diz,

para com todos, conta um grande numero de amiguinhos e amiguinhas. Frequenta a Igreja da Bella Vista e reside á Rua Hadock Lobo numero par. Quanto ao seu coração, ignoro... Duvido, porém, que não tivesse sido ferido pelas perigosissimas settas do perigoso Cupido... Daaguinha — *Dorillis*.m

DOENÇAS DO ÚTERO E DOS OVARIOS

E' O MEIO SEGURO DE CURAR

Muitas senhoras, nos seus trabalhos domesticos, nas suas lides caseiras, se sentem, de repente, atacadas de cansaço, dores nas cadeiras, nas costas, nas pernas, peso na cabeça, perturbações da vista, dormencias, palpitações do coração, dores no ventre e no estomago, sem que possam atinar com a origem de tantos males que se acabrunham. Não conhecendo a causa de taes padecimentos, as senhoras os atribuem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho. Entretanto, não é assim. Todos esses males provêm de uma causa unica: Doenças do Utero e dos Ovarios.

Com o uso d' A SAUDE DA MULHER o Utero e os Ovarios ficam curados e, uma vez curados o Utero e os Ovarios, todos esses padecimentos desaparecem.

A SAUDE DA MULHER

que ha 15 annos vem operando curas extraordinarias, é o unico remedio seguro para curar as floresbrancas, as colicas uterinas, as hemorragias uterinas, as suspensões, as regras dolorosas, a falta e a escassez das regras, o rheumatismo tão commum na idade critica e nas senhoras arthriticas, emfim, todas as doenças do Utero e dos Ovarios.